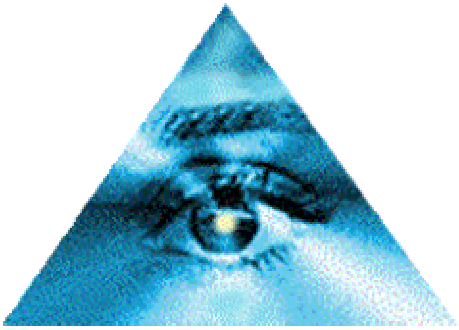

The Svmmvm Bonvm Organization

http://svmmvmbonvm.org/

Monografia Pública

A Teoria da Interferência

De como os Universos vão sendo decretados pela Vontade em ação, que se torna o Grande Sol Central

Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum
(Illuminates of Kemet)
http://ordoilluminatorum.net/

"A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias"
Mestre Apis
(Hierofante da Organização Svmmvm)

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Mestre Apis de Khem, por
suas instruções para a Missão na Terra.
Página Web do Mestre Apis:
http://svmmvmbonvm.org/mitm.htm

Agradeço ao Mestre Aum-Rah, por
seus esclarecimentos sobre Iniciação.
Página Web do Mestre Aum-Rah:
http://svmmvmbonvm.org/aumrah.htm

Agradeço à Grande Loja de Língua Portuguesa da
Ordem Rosacruz, AMORC, pelos estudos de
Rosacrucianismo que me foram
proporcionados ao longo de três décadas.
Web Site da GLP:
http://www.amorc.org.br

DEDICATÓRIA

Dedico ao meu Orientador neste planeta,
o Dr. Harvey Spencer Lewis, Ph.D., FRC
Web Site do Mestre Alden:
http://svmmvmbonvm.org/spencerlewis/

RESUMO

NESTA monografia se procurará demonstrar o que é e em que consiste a chamada Criação, que a maioria dos terráqueos considera como sendo a “Obra de Deus”. Também se tentará explicar o que é e em que consiste a Luz Verdadeira, conhecida pelos místicos como Luz Eterna. E, em função desses eventos cósmicos, como se processa a Interferência. A finalidade básica dessa tentativa de demonstração é a prestação de esclarecimentos preparatórios para a Nova Era Mental, que vem sendo introduzida por Avatares, mediante trabalho místico, e que será fisicamente implementada na Terra em 15 de Fevereiro de 2034, com o evento cósmico Dia da Transformação Planetária. O Autor desta monografia é o único responsável por tudo o que aqui se expõe e todas as transcrições e compilações são única e exclusivamente feitas de obras suas, sendo conceitos seus. Esta monografia não é a defesa de uma tese mas uma exposição sobre princípios e eventos cósmicos dos quais o Autor é observador. Esta monografia não está sob copyright e pode ser distribuída livremente – não podendo, porém, ser comercializada. Pede-se que a fonte seja citada, nas distribuições:
ORGANIZAÇÃO SVMMVM http://svmmvm.org/

SUMÁRIO

Introdução – Página 6

1. Relações Interplanetárias – Página 10

2. A Interpenetração dos Mundos – Página 15

3. A Verdadeira Natureza da Luz – Página 21

4. O Pensamento Vivo do Grande Sol Central – Página 25

5. Acessando a Mente Cósmica – Página 29

6. Tutela e Monitoramento – Página 37

7. Em Busca da Paz na Terra – Página 45

Conclusão – Página 54

INTRODUÇÃO

O QUE esta monografia enfoca é a formação do Existir mediante a produção de círculos, concêntricos ou não, superpostos ou não, para a formação das chamadas Dimensões, nas quais são construídos os Planos de Compreensão, dentro dos quais existem os Universos, que são conjuntos, como os conhecidos pelos humanos, de espirais galácticas com sua miríade de estrelas, planetas e seus satélites, nebulosas, cometas e corpos errantes apagados, tanto no Plano Físico (Terceira Dimensão) como em outros, onde há uma formação equivalente, sob outros parâmetros. Essa dissertação é importante para o esclarecimento dos estudantes sinceros de Metafísica Rosacruz, porque fornece elementos para estudos mais profundos sobre diversos aspectos do tema central – a Interpenetração dos Mundos, que se fundamenta na interatividade, harmônica ou não, e na possibilidade de interferência nos eventos. De posse de tais conhecimentos pode o estudante partir para um efetivo controle sob os eventos de sua vida, de forma a conduzi-la, com domínio sobre ela.

Dificilmente uma pessoa medianamente instruída não terá ouvido falar da Teoria da Relatividade, formulada pelo cientista e místico Albert Einstein, e que é abordada em uma monografia pública ("Einstein – A Equação Revisitada" – Autor: R. D. Pizzinga, 7Ph.D.) disponível no web site Brasileiro da Illuminates of Kemet, em:
http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Um aspecto fundamental dessa Teoria de Einstein é que ela contém uma mensagem de significado muito amplo, que não está velada ou cifrada, mas que costuma passar desapercebido: a enunciação clara que tudo é relativo. Analisando esse princípio verificaremos que uma das maiores buscas da Humanidade – pela Verdade Absoluta – acaba sendo uma procura praticamente utópica, porque essa tão perseguida Verdade simplesmente parece não poder ser localizada. Isso acontece porque a Verdade é relativa e está sendo continuamente produzida, em várias versões, sob diversos

parâmetros e se reproduzindo em fractais mutantes. Se sentenciarmos, por exemplo, que a luz tem uma velocidade de X, por exemplo, poderemos não estar sendo verdadeiros em relação à Luz Verdadeira (Luz Eterna), porque ela não se move e nem viaja no espaço sideral, sendo os Círculos Universais que se movem ao seu redor; no entanto, se asseverarmos isto, poderemos não estar sendo verdadeiros no que se refere à cintilação emitida pela combustão do cálcio nos corpos estelares, pois esta se move, viajando pelo espaço sideral a velocidades relativas à curvatura (seção) do Círculo que o contém durante um ciclo.

Para se ter uma idéia mais clara que como o funcionamento da chamada Criação se processa, imaginemos:

1 – O Nada Absoluto, a Vacuidade Total, não tem forma e nem pode ser contido em algo, nem em si mesmo, simplesmente porque nada existe. Não é um Ser, muito menos uma Mente. Funciona mais ou menos como um Ponto que não existe. Não há pensamento, nem emanações, nem logos, nem nada. Tal condição não pode ser definida nem mesmo como sendo um estado e só pode ser harmonizada por consciências já existindo através de certos tipos de meditação, muito avançados, que na Terra já foram desenvolvidos por Budas. Mesmo com essa meditação o Nada Absoluto não pode ser compreendido, nem sentido, nem intuído. Mas pode ser harmonizado. Isto é feito com a Interferência, que é a ação pela qual um agente espectador de algo interfere naquilo que está espectando ou tentando espectar.

2 – Contudo, por paradoxal que possa parecer, esse Ponto inexistente se provê a si próprio de uma habilidade, a Vontade. Ela não é um pensamento dirigido, um desejo ou uma revelação, mas funciona como se o Início e o Fim estivessem contidos em uma semente cósmica, requerendo germinar e desabrochar.

3 – Pela Vontade, o Ponto decreta a manifestação de Círculos e estes vão se superpondo (ou não). Na formação mais simples de um Círculo este só possui uma Dimensão, depois duas (como uma espécie de alto relevo sobre o Nada), a seguir há três Dimensões (e aí o Círculo já se mostra como um tubo, com verso e reverso). Na

Quarta Dimensão há uma Interferência muito direta da Terceira, que praticamente a produz, por projeções.

4 – À medida em que essa formação de Círculos vai se expandindo e se consubstanciando em Planos de Compreensão, os Universos vão sendo constituídos e o Espaço vai sendo criado, pela compressão da Antimatéria Absoluta, volitizada pelo Ponto. A volitização não é algo como imaginação, ou criação mental, e é nesse ponto que a mente dos humanos esbarra, por não estar esse tipo de ação ao alcance da sua compreensão. Basicamente, a Vontade é algo que se exerce a si mesma, na ação volitiva, e é precisamente isto que o Ponto inexistente faz quando decreta os Círculos. Essa mesma ação induz a Energia no Espaço assim criado, esta se manifesta como Matéria (de supra-sutil a densa) e está-se, então, diante de um ciclo de expansão da chamada Criação, que se tornou conhecido como Big-Bang.

5 – A manifestação desse processo "criativo" é de tal magnitude que interfere na natureza fundamental do Ponto inexistente e este se solariza como o centro de tudo, brilha estável como Luz Verdadeira, é o Grande Sol, Central, que atrai para a sua proximidade as órbitas de todos os seres que vão se refinando, sejam Seres Planos, Seres Universos, Seres Planetários, Seres Estelares, Seres Animados como os humanos, por exemplo.
6 - O Grande Sol Central pulsa, em seus ininterruptos esforços para existir, atraindo para si tudo que com ele mais se harmoniza, pela repetição de sua natureza, e a própria densidade dessa ação acumula sucessivamente os Círculos, que retornam, tal como uma mola sendo comprimida. Está-se, agora diante do ciclo de retração da Criação.

7 – Quando o ciclo de expansão se repete, está potencializado, por isso os Universos estão sempre se afastando cada vez mais do Centro - o Grande Sol Central – e mais e mais Espaço vai sendo produzido para conter as manifestações da Energia.

É importante perceber que esse Ponto inexistente/existente, o Grande Sol Central, é ao mesmo tempo a Vontade em ação, participativa e interativa, suscetível, inclusive, de Interferência.

Quando se interpreta isto de uma maneira condizendo com o mundo em que o interpretador (observador) se situa, é um ponto-de-vista que está sendo expresso e é assim que a forma-pensamento Deus é criada em vários Universos, de uma forma diferente em cada mudo, em cada cultura como as da Terra, por exemplo.

1. Relações Interplanetárias

O FUNCIONAMENTO do Cosmos, do seu Todo manifestado em todas as instâncias, tanto as consideradas físicas pelo homem (que ele pode perceber com seus cinco sentidos, situadas na Terceira Dimensão, o Círculo de que já falou, na Introdução desta monografia), como nas ditas “espirituais” (que os seres humanos podem acessar pelo sexto sentido, a intuição, e pelo sétimo sentido, a harmonização, e que estão manifestadas nos Círculos da Quarta Dimensão positiva em diante), baseia-se essencialmente na interação interferente. Esse tipo de relação inter-seres implica a interferência mútua nas condições da manifestação, sem que isso signifique uma invasão da órbita de um ser pela de outro - o que desarmonizaria o processo, sempre em andamento, e que funciona como um todo, tendo como base intermediaria o Caos.

“Caos (Kaos, Kaoz, Chaos etc) é um estado-situação que deve ser meticulosamente estudado por todos aqueles místicos que se interessam por magia e essa matéria, pode-se dizer, constitui-se talvez no mais importante estudo visando ao domínio sobre o Oculto, pois está na base de todas e quaisquer transformações já operadas, em andamento ou que venham a se verificar em qualquer tipo de universo produzido pela Energia. Esta não usa o Caos, mas de certa forma interage com ele, precedendo-o como evento-estado e sucedendo-o na forma de ordem. Toda a Evolução se baseia nessa interação, que faz funcionar a Spira Legis. De acordo com a Teoria do Caos, conforme a formulei, dois tipos de Dualidade: a Dualidade Imanifesta e a Dualidade Manifesta. Normalmente tanto místicos como ocultistas gostam de pensar que o Universo em que vivem é um imensurável Ser vivente, dotado de mente e de vontade, hierarquizado e pensante. Basicamente isso lhes dá a idéia-mestra de que, sendo partes integrantes desse Todo, por decorrência haverão de ser como ele. Ou seja: sendo partículas de "Deus" também são "Deus" de alguma forma ou contêm "Deus" dentro de si. No momentum do Caos essa idéia simplesmente

desaba. Vejamos porque e como isso acontece dentro da Spira Legis: O Universo acima referido além de não ser Eterno está em permanente transformação, dentro do princípio de que "tudo é permitido e nada é impossível". Periodicamente não só mundos inteiros como galáxias completas e mesmo os universos entram em ponto-de-mudança sob os efeitos da Lei da Entropia e ocorre a sua aparente "destruição", embora a Matéria - que é a Energia condensada, não possa ser destruída. É exatamente este ponto-de-mudança que se constitui na tênue e sutil linha divisória entre Caos e Ordem. O Caos, portanto - é fácil de compreender - é uma situação que existe simultaneamente dentro do Tempo e fora do Tempo, eternamente e momentaneamente, portanto. É uma situação-estado dentro da qual não há "Deus" e sobre a qual não existe de forma latente algo que se possa chamar de "controle interno". Essa situação, a uma primeira vista aparentemente estranha e assustadora para a compreensão humana pode ser definida, metafisicamente, como o verdadeiro embrião da Vida Eterna.” [Frater Velado, in “Pequeno Estudo Sobre o K(Caos)”, publicação de Illuminates of Kemet, 2005].

A interatividade interferente manifesta-se no contexto global da Manifestação (a ação do Ser para o Existir) como um relacionamento entre seres planetários, estelares e habitantes dessas esferas celestiais, na qual existe troca de experiências sensoriais cosmológicas, troca de experiências de vivenciamento individual, troca de constatações metafísicas etc etc. É nesse contexto e dentro das relações interplanetárias que tanto um planeta faz pessoalmente relações com outro - inclusive na condição de guru – como influi na vida individual de seres animados, como os primatas humanos – e aí pode-se dar o exemplo da Astrologia, tal qual é entendida e praticada pelos terráqueos que a pratiquem seriamente, ou seja, sem as distorções causadas pela comercialização existente dentro da Sociedade de Consumo. Na Astrologia vemos um ser espacial, como uma esfera planetária de um sistema estelar – como o Sistema Solar – interferir diretamente na vida de um humano, em função de coordenadas siderais, aferidas pelos terráqueos com seus cálculos baseados em números, as quais são vinculadas à data de manifestação daquele ser, ou seja, o dia em que sai de dentro da mãe para o mundo terrestre.

Igualmente as estrelas influenciam os planetas, influenciando também os seres que o habitam, individualmente. Agora, entraremos em um aspecto dessa interação interferente que não abordado pela Astrologia dos terráqueos: os seres interferidos podem, igualmente, interferir nos interferentes, em uma relação ambivalente. Isto se processa conscientemente, quando magos e/ou místicos executam ações de exercício da suas vontades, em harmonização com a Vontade do Ser. Ou, então, inconscientemente, de forma totalmente subjetiva, pela crença firme em algum princípio, que possa alimentar algum tipo de egrégora. Por exemplo: quando você acredita na Astrologia que lhe apresentam, em seu planeta, está nutrindo uma egrégora que, de certa forma, afeta os planetas envolvidos na crença.

Em outro aspecto das relações interplanetárias temos a ação pela qual seres de um planeta situado "acima" de um outro, como a Terra, por exemplo, afetam o seu destino afetando primeiro o de seus habitantes. Na monografia "Ascensão Planetária", disponível online e para download no Site Brasileiro da Illuminates of Kemet, em http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html foi exposto que houve interferência extraterrestre no DNA de primatas de Ta Seti (Núbia, hoje Sudão) e que isso produziu os humanos. Da mesma forma seres de um planeta "abaixo", como um da Segunda Dimensão, para exemplificar, podem afetar seres da Terra por indução, como um planeta ali situado pode, também, afetar diretamente a Terra, ou outro planeta acima.

Um aspecto que deve ser estudado em profundidade por todos os interessados em Metafísica é o da relação de guru que um planeta pode manter em relação a outro, orientando-o sideralmente para uma projeção, de uma Dimensão para outra, como ocorre no Dia da Transformação Planetária. "No evento cósmico da Transformação Planetária um mundo se projeta para um plano superior, um grau acima, tal e qual um ser humano projeta sua consciência no Plano Astral ou no Espaço Sideral. Quando um planeta efetua tal upgrade em seus status cósmico ele faz isso não apenas como um ser vivo, pensante e autoconsciente que está progredindo na escala universal, mas procede a essa Grande Iniciação carregando consigo boa parte das mentes individuais

animadas que o povoam e que se prepararam para esse grande dia, que abre tanto para o planeta como para aquelas individualidades os portais da Nova Era Mental." [Frater Velado, in "Ascensão Planetária", publicação de Illuminates of Kemet, 2005].

As relações interplanetárias são bem diferentes das relações entre seres animados que habitam um planeta, principalmente porque são totalmente baseadas na harmonização, e esta é propiciada pela gravitação harmônica em torno da estrela central. Essa gravitação é feita de uma forma tal que as órbitas descritas não admitem a colisão de um planeta com outro, e isso se dá pelo fato de que cada um deles está a uma distância do centro que é diferente – maior ou menor – que a de outro. Essas distâncias não podem ser consideradas "castas siderais", como na castas da Índia, mas o efeito dessa divisão tem o mesmo fundamento: evitar colisão. Nas castas humanas a regência é procedida por um governante humano ao qual foram apostos atributos divinos (Teocracia) e na separação planetária a regência é dada pela estrela central do sistema, no caso da Terra o Sol. Na relação humana a divisão em classes provoca fermentação social e o descontentamento acaba produzindo reformas revolucionárias. Na relação interplanetária esse problema inexiste e a reforma é parte natural da Evolução Universal, como a que se processa no Dia da Transformação.

A Evolução Universal é produzida energeticamente pela Spira Legis e seus fundamentos são a geração de aprimoramentos pelas ações que desenvolvem de acordo com a Lei do Triângulo. Bascicamente essas Lei tem a Vontade em uma ponta, a Ação e outra e a Manifestação é a terceira. "Tanto o mundo que os seres humanos conhecem através dos olhos físicos como o mundo que podem perceber - e mesmo conhecer - através dos olhos mentais são eventos baseados na Lei do Triângulo. Tudo se processa dentro de um círculo e esse círculo é o Tempo, havendo um Ponto que o descreve, em Movimento, impelido pelos ininterruptos esforços para existir, que constituem a Energia. Temos aí uma manifestação básica da Lei do Triângulo para o Plano da Dualidade, que é o Plano da Terceira Dimensão, no qual formam-se corpos com peso atômico, altura, largura e profundidade. Iso é o que constitui os Universos Visíveis, como o Universo no qual a Terra se situa,

congregada com outros seres esferóides no âmbito do Sistema Solar. São os permanentes esforços para existir que produzem a densidade e o calor - mas tudo acontece como na oscilação de um pêndulo e os eventos criados tendem a retornar à rarefação e ao frio. A Lei do Triângulo é uma das mais antigas enunciações místico-metafísicas de que se tem notícia desde que o homem compreendeu ser uma criatura dual, existindo simultaneamente no Plano Físico e no Plano Espiritual. Filósofos-místicos, avatares, grandes ocultistas e magos do mais remoto passado - indo este até à Atlântida e à Lemúria - desenvolveram toda uma conceituação esotérica e criaram equações metafísicas do 12º Grau em cima da premissa representada pela Lei do Triângulo. Apesar de tão antiga, tão simples e tantas vezes citada nos tratados de esoterismo e nas lições vebais e escritas de ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas, a Lei do Triângulo é quase sempre esquecida (até por Iniciados) e raramente estudada em profundidade. Talvez uns poucos Rosacruzes tenham desenvolvido esse trabalho, e se o fizeram foi no recesso do Sanctum, voltando os resultados para a consecução de trabalhos de Alma Magia e Alta Alquimia destinados à Grande Obra, sem se preocupar em fazer um relato sobre os detalhes a que chegaram em tais estudos. Basicamente a Lei do Triângulo dispõe que para haver uma manifestação (a terceira ponta) é preciso que haja duas determinantes (as duas outras pontas).” [Frater Velado, in “Discurso Sobre a Lei do Triângulo”, publicação de Illuminates of Kemet, 2005].

2. A Interpenetração dos Mundos

NA interatividade interferente o Cosmos é profundamente afetado, em seu contexto vibratório, pelo evento da interpenetração dos mundos. Esse evento se verifica tanto quando habitantes de um planeta desencadeiam a fissão nuclear como quando um corpo celeste sem centro estelar invade não só a órbita de um planeta mas o próprio planeta, impactando-o.

Os Mundos existem como camadas que se acomodam umas sobre as outras, constituindo o tecido de que é feita a Mente da Matéria; contudo, a Mente da Matéria é ao mesmo tempo absolutamente imaterial, justamente por ser essa a substância principal da Matéria: a contraparte imaterial, que lhe permite ser. s unidades individuais de autoconsciência, ou seja, os seres pensantes, alguns dos quais semoventes (outros não), uns com corpo físico visível (outros não), migram constantemente de um Plano de Compreensão para outro, passando por um furo na cortina de Luz Eterna que guarda as entradas e as saídas dos Buracos Negros, que são as escotilhas que dão de um Plano para outro. A imensa maioria dessas unidades autoconscientes, que constituem, por assim dizer, células do Ser no Nível 1 (o nível mais primário), formando-o como um todo vivente e macroconsciente, não se dão conta de que estão viajando de um Plano para outro. No quadro acima, no qual procurei retratar esse percurso migratório, pode-se ver que os seres caminham dentro de uma sombra no Plano em que vivem (temporariamente) e que essa sombra funciona ao mesmo tempo como casulo protetor e como membrana refletiva; os seres a usam, instintivamente, para não absorver irradiações que julgam perigosas mas que, se absorvidas corretamente, acelerariam a sua evolução, isto é, o seu crescimento em termos de compreensão e assimilação de certos atributos fundamentais às novas etapas que estão sempre surgindo e que devem ser vencidas uma a uma, como um exercício destinado a manter a forma "espiritual". Por favor, digno visitante, observe que ao se aproximar da membrana de Luz Eterna o casulo dos seres se dissolve e eles ficam mais puros, pois

é somente nesse estado que conseguem passar de um Plano para outro. Nessa ocasião a Luz Eterna os banha, um a um, e eles se renovam, perdendo antigas identidades que supunham ter e deixando para trás velhas crenças e tradições que pensavam cultivar.

Note, visitante, que ao mergulhar na membrana de Luz Eterna, guardiã do Buraco Negro, esta não se abre e fecha rapidamente, como se fosse uma espécie de diafragma de uma imensa câmara fotográfica cósmica encarregada de registrar o evento dessa passagem. Ela simplesmente torna-se menos densa e deixa passar o ser, que atravessa a Antimatéria e se insere no contexto do novo Plano de compreensão em que viverá durante certo tempo, tal como viveu no anterior. Muitas dessas unidades autoconscientes, porém, não conseguem passar pela membrana de Luz Eterna e caem no Buraco Negro propriamente dito, sendo recicladas como Antimatéria amorfa (insumo usado para a produção de manifestações do Ser inteiramente novas).

Na interpenetração dos Planos, veja-se que o Plano Físico, este que é visível ao olho humano, com seus pitecantropus do passado e seus foguetes espaciais do futuro, de repente dá acesso a outros Planos, que aparentemente não são físicos, e que existem em uma escala vibratória colocada em outros termos, sob outros parâmetros. Nesses planos há seres planetários que, se manifestados na matéria, com visibilidade para o olho humano, seriam parecidos com a Terra. Trata-se de seres pensantes e dotados de forte vontade, capazes de comandar eventos em outros Planos. Digamos que um deles, por exemplo, pode ser o Deus do Plano em que você vive. Cada Plano é um Mundo completo e os Mundos se interpenetram, com vários deles ocupando o mesmo lugar (aparentemente). Perceba que, no quadro, tentei mostrar que, tal como um crânio humano, o ser planetário encerra uma massa "cerebral" que vem a ser a maior parte do seu todo existente, tal como o conteúdo de uma noz é a quase totalidade da noz propriamente dita.

Essa instrução pública, ilustrada, colocada na Internet, faz parte do programa de divulgações para clarificação das mentes colocado em

prática pela ORGANIZAÇÃO SVMMVM para o acesso à Nova Era. “Se você é um místico - não importa de que escola nem de que grau - você poderá meditar sobre o que está dito aqui. Se você é um cientista, por favor considere a possibilidade de o Universo em que você vive ser um tubo. Falemos rapidamente desse tubo: primeiro um simples ponto, que descreve um círculo; o círculo se expande em todas as dimensões e o tubo se forma, em várias camadas superpostas, no que foi chamado de Big-Bang, comprimindo a Antimatéria dentro do Nada, instituindo o Tempo e configurando o Espaço; esta compressão cria a Energia que reverterá o processo e, então, tem-se um ciclo. (Na expansão do círculo todos os diâmetros adquiriram três dimensões e assim o tubo formado por infinitas camadas (os Planos) se configurou; todos os tubos são um só e cada tubo é um tubo autônomo. E todos voltam-se continuamente sobre si mesmos, na Ação que gera a Spira Legis.) Alguém poderá se questionar acerca de que adianta ter a compreensão mais ampla do Universo em que vive e do processo da manifestação do Ser. Bem, é preciso dizer, de antemão, que não se trata de uma questão de adiantar ou não, pois não há um propósito, mas, sim, um processo em andamento. Com a compreensão, haverá maior harmonia com o processo: será como se uma pessoa que estivesse nadando contra a correnteza passasse a usar a sua força em seu favor; ela, então, teria evoluído, passando a sentir mais paz e conseqüente bem-estar, tanto fisicamente como imaterialmente. Cada unidade de consciência, assim, poderá exultar na Existência, ao invés de nela penar.” [Frater Velado, in “A Interpenetração dos Mundos (Ou: os espaços se superpõem nos Planos)”, publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2001].

A Interpenetração dos mundos compreende a interação-fusão das consciências, em todos os níveis de sensoriamento cósmico (como já foi dito em outra monografia a ORGANIZAÇÃO SVMMVM usa a palavra sensoriamento para definir o Cósmico tendo sensações. No “Aurélio” a definição é outra).

Muitos de vocês já se terão perguntado em que consiste exatamente a consciência e o que vem a ser a Dualidade, aqui entendida como um Plano no qual atuam forças opostas. Eu direi a vocês que a Consciência é um Triângulo gerado no Plano da

Expressão (a Criação) pela oposição daquelas forças contrárias, absorvido pela Mente e abstraído pela Vacuidade, à qual os budistas chamam de Nirvana. Esta é a Consciência grafada com C maiúsculo, pois é uma Consciência macro, a qual constitui, por assim dizer, o substrato da Mente, não sendo sua essência nem atributo, existindo mais como um adendo que lhe é aposto por uma injunção do existir pela oposição dos contrários. Tal injunção tem um "funcionamento" que, para efeito de melhor entendimento, pode ser comparado à ação de uma gigantesca (na verdade infinita) "mola". Essa "mola", na realidade uma espiral, a Spira Legis (Espiral da Lei), é "descrita pelo Logos" (formada no Espaço) através da expansão multidimensional de um Círculo Sagrado - circunferência quer o Ser descreve continuamente em torno de Si próprio, em seus ininterruptos esforços para existir. A cíclica expansão desse Círculo - e a sua ação inversa, em uma oscilação cíclica - constitui um pulsar que produz incontáveis Universos com a "forma" de tubos voltados sobre si mesmos, continuamente, de uma maneira tal que praticamente "se viram pelo avesso" saindo por buracos de Antimatéria e retornando na forma de novos mundos, reciclados em energia e em Consciência. Cada ação destas que aqui descrevi se constitui em uma volta da Espiral infinita, na qual Esferas inteiras ascendem, como novas materializações, após terem sido aparentemente destruídas pela Entropia. Tal processo leva a um "aprimoramento" da acuidade da Consciência, o qual seria descrito, por criaturas humanas, como "evolução".

A Consciência é, pois, a faculdade de perceber (algo ou tudo que é externo/interno ao percebedor), e é assim que esta terceira ponta do Triângulo se forma, tomando conhecimento das outras duas, que se opõem continuamente, constituindo a Dualidade em ação para a formação da percepção. Faço esta descrição em uma visão macro do conjunto de eventos, criaturas e leis que os regem. Cada ente animado - como um animal, um inseto -, cada ente inanimado - como uma pedra -, cada ente semianimado - como uma árvore, por exemplo - funciona como um fractal-componente deste Triângulo macro. Dentro desta concepção realmente "assim como é em cima é em baixo" e poderemos ver isto na própria Consciência: é ela formada pelo somatório de todas as unidades individuais e/ou

congregadas de consciência (aqui grafada com c minúsculo), da mesma forma que a consciência do corpo humano não é simplesmente cerebral mas, sim, é a soma das consciências de todas as células que compõem esse organismo vivo. Vemos, então, que há dois tipos de percepção na Dualidade: a Consciência macro e a consciência micro e que ambas são iguais em princípio e em essência, diferenciando-se unicamente pelos invólucros de que se servem para existir concretamente, ou seja, na Matéria. Primariamente a consciência não dá ao seu portador a faculdade de se autoperceber e nem mesmo de interagir com o exterior a ele, como é o caso da consciência de uma pedra.

Entretanto, no alargamento da visão macro sobre a Criação, constata-se que em uma concepção mais ampla "assim como é em cima NÃO é em baixo" e isso sucede simplesmente por que os níveis são diferentes. Não são níveis de compreensão ou sequer níveis de existência, mas simplesmente níveis fora da Dualidade, os quais coexistem no mesmo "lugar" e não podem ser compreendidos pela mente humana. Desta forma, feita a enunciação deste preâmbulo, pode-se entender que Criação, Mente e Consciência são eventos e qualidades produzidas e isso afasta a possibilidade de panteísmo como ideação definitiva para o que existe e para "quem" o tornou existente.

Dentro da consciência (como de resto na Consciência) existem vários níveis, gradações, e todos, por assim dizer, são "evoluções" (no sentido de aprimoramento e no sentido espirálico), sendo a consciência (ou Consciência), como embrião, evento e produto, a autoexpansora de si mesma, em todos os sentidos. [Frater Velado, in “A Consciência e os Planos de Compreensão (Ligeiro estudo sobre a perceptividade)”, publicação de Illuminates of Kemet, 2001].

Na interpenetração dos mundos todos os tipos de consciência experencial são afetados e sofrem mutações – sempre dentro dos parâmetros da Evolução Universal produzidos pela Spira Legis e ditados pela Lei do triângulo – ao mesmo tempo que um novo tipo de consciência vai sendo produzido e plasmado nos estratos mais sutis do contexto da Mente Cósmica. É por esse processo que a

Mente Cósmica interfere na mente das unidades autônomas de consciência – os seres animados – e estes, por sua vez, interferem na Mente Cósmica, modificando não a sua natureza essencial mas o seu contexto sensorial. O que muitos praticantes de magia fazem, sem saber - porque estão interessados apenas nos efeitos, não em investigar com tudo se processa – é precisamente interferir na Mete Cósmica. Esta, absorve as interferências e, digamos assim, as digere metafisicamente, produzindo novos estratos de consciência, muitos dos quais acabam servindo para a plasmação de egrégoras de uma congregação de magos, místicos, políticos ou cientistas.

Como já foi dito, tudo no Cosmos se processa de acordo com a Lei do Triângulo e é esta que gera a Lei do Karma, uma decorrência direta sua. Por esse motivo, quando os novos estratos de consciência são formados, carregam em seu bojo forte dose kármica, sendo isto o que afeta mais profundamente as egrégoras emanadas pelas congregações de seres.

3. A Verdadeira Natureza da Luz

A NATUREZA da luz, tal como esta é conhecida cientificamente do ponto-de-vista do observador-interferente terráqueo é suscetível de ser modificada, condicionada e dirigida, manipulada para várias finalidades e obetivos específicos. Contudo, a verdadeira natureza da luz não pode ser alterada, porque está associada à Luz Verdade, que está no Grande Sol Central.

"**Faça-se a Luz.** Segundo a tradição mística, transposta para a religiosa, este é o cerne do Logos, o Ato Originador da Criação. Com base nesse kernel criou a Humanidade seu Panteão de Mitos, que emana todos os conceitos místicos já estratificados ao longo das religiões e das ordens e fraternidades esotéricas e iniciáticas não-religiosas. Também a Metafísica vinculada àquelas profissões de fé e escolas se cristaliza em torno do núcleo mencionado, que parece ser o centro de toda a filosofia, de todo o racicíocinio lógico, e também de toda a intuição. Daí a fundamental importância de se estudar em profundidade o "Fiat Lvx" como pedra angular do pensamento místico-metafísico. Ao longo da História, neste planeta e em outros, tem sido visto que conglomerações de seres - como as sociedades humanas - procuram organizar escolas capazes de fazer evoluir as consciências até um ponto em que o ego possa se situar em segundo plano, priorizando-se a coletividade como um todo pensante e em evolução. As bases fundamentais para essas construções foram plantadas pelos Avatares, com suas propostas de amor ao próximo, solidariedade, caridade e desapego aos valores puramente materiais, fadados à inexorável deterioração. Essas instituições, como foi dito, são preparatórias e essa preparação compreende, inclusive, o preparo para a possibilidade de o estudante vir a ser contatado pela Sidereal Illuminated Brotherhood (SIB) através das Lojas da Grande Fraternidade Branca (Great White Brotherhood Lodge - GWBL) para a Terra. O que esta espera de todos os estudantes que tenham se dedicado

realmente ao estudo é que possam se tornar capazes de trazer novas propostas para a Humanidade, visando à criação de condições reais e concretas que permitam a todos o acesso à elevação do nível de consciência - pelo menos até um patamar do qual a Lvx possa ser não apenas "vista" mas amplamente compreendida, segundo o nível de compreensão de cada qual, mas efetivamente entendida em sua essência. A isto se chama Iluminação e a implementação desse trabalho está a cargo dos Illuminati, que devem traçar não só o desenho da Nova Ordem Mundial em bases humanistas, como devem também implementar políticamente a Novus Ordo Seclorum. É por isso que a nossa Venerável Organização vem desde o alvorecer do Terceiro Milênio Cristão realizando na Internet um trabalho sistemático de difusão de princípios, conceitos e explanações sobre Metafísica ao alcance de todos. Como foi dito, o cerne de tudo isso é o Fiat Lvx. É preciso, porém, que esse princípio fundamental da Metafísica venha a ser compreendido fora do âmbito religioso, pois nessa esfera a compreensão só pode ir até o ponto em que esbarra na inquestionabilidade dos dogmas. Para que se possa estudar o "Fiat Lvx" é necessário, antes de mais nada, que se possa trabalhar com o conceito de Criação ora tratando-o de forma ortodoxa, como as religiões e as vertentes esotéricas não religiosas que têm como poto comum a crença em um Criador, ora entendendo-o de forma mais ampla e abstrata, na qual prescinde-se totalmente das idéias de Deus e de uma Origem. Cientificamente (de acordo com os astrofísicos da nossa Organização), a Criação - melhor dizendo, a Manifestação - se processa em planos visíveis, compreendendo bilhões de galáxias com seus quinquilhões de mundos, e em planos invisíveis (para seres como o homem, quando despreparado), compreendendo igualmente bilhões de esferas de manifestação, com seus quinquilhões de planos de compreensão. Neste trabalho, deste ponto em diante, as referências à Luz serão feitas com a grafia usual da língua Portuguesa, ou seja: Luz.

Cada plano de compreensão compreende um plano visível (visível apenas para os entes que estão naquele plano de compreensão).

O número de planos de compreensão é infinito, compondo a espiral da Criação, que é dual: apresenta uma parte manifesta e

uma contraparte imanifesta. Neste portentoso fenômeno, gerado pelo Logos, o Nada e a Manifestação se alternam, criando o Tempo.

E tudo é perpassado pela Luz.

É preciso tentar entender certos princípios. Por exemplo: a Luz não vem do fogo, mas está nele, como atributo delegado. O estudo da verdadeira natureza da Luz implica conhecimento do que sejam a Luz Imanifesta, a Luz Manifesta e a Luz Primordial, a Mater Lux, originadora do fenômeno Vida.

O estudo da verdadeira natureza da luz abarca, ainda, o profundo estudo do fenômeno da reverberação pelos Planos de Compreensão, precisamente o que dá forma aos Planos Visíveis e consistência etérica aos Planos Invisíveis ao homem (homem despreparado).

Para o conhecimento desses Planos, o homem necessita da preparação, processo que se compõe, sucessivamente, da Iniciação, da Maturação, da Compreensão, da Participação, da Sublimação e da Metamorfose. O nome técnico desse aprendizado é: "Mergulho na Luz".

"Mergulho na Luz" somente pode ser implementado pelo aspirante que já tiver se tornado seu próprio Mestre, o que demanda um longo e espinhoso aprendizado, que começa pela primeira etapa, a Iniciação, que compreende a Noite Negra da Alma e o Áureo Alvorecer. A descrição dessas etapas do estudo esotérico - de maneira superficial, obviamente - encontra-se disponibilizada na Internet em várias publicações e os interessados em lê-las poderão lançar mão dos mecanismos de busca, como o Google, por exemplo, mas é bom que tenham em mente que tais descrições sempre são o fruto de experiências pessoais, sendo, portanto, relatos testemunhais isolados - e é assim que devem ser pesados.

Com o Áureo Alvorecer abre-se o portal que dá para a Maturação, o segundo patamar do saber esotérico superior.

Depois de transposto aquele patamar e outros, chegando o ente ao nível da participação, também ele poderá dizer: "Fiat Lux".

E então a Luz se fará individualmente, na Paz da Virtude, pela reverberação do Logos.

A perfeita compreensão dessas premissas é necessária para que se possa entender os textos que se seguem, cuja única pretensão é o estudo de alguns temas, esperando-se que estas exposições possam contribuir, de alguma maneira, para o aprimoramento da visão crítica interior - precisamente aquele discernimento construtivo que promove a lapidação da consciência, para que a Luz, então, possa brilhar.” [Frater Velado, in “Fiat Lvx (Novo Estudo Sobre a Natureza da Luz)”, publicação de Illuminates of Kemet, 2005].

4. O Pensamento Vivo do Grande Sol Central

A VERDADEIRA natureza da luz reflete a Luz Verdadeira, a qual é o pensamento vivo do Grande Sol Central, no qual o Ponto inexistente se constituiu pela Vontade, configurando o Poder, como já foi explicado. Como manifestação triangular a Vontade e o Poder geram a Glória, que é como se pode denominar o resplandecer a Luz Verdadeira, que não viaja pelo espaço, pois é o espaço quem viaja em torno dela, obedecendo às voltas da Spira Legis. A luz que viaja pelo espaço é uma espécie de luz delegada, produzida pelo cintilar de corpos celestes como as estrelas e pelo fulgurar de constelações delas, nas galáxias. Simplesmente não existe um padrão de medição para a velocidade da luz delegada e a medição de Einstein foi feita do ponto-devista terrestre, como já foi colocado nesta monografia.

Existem no Cosmos vários tipos de gravidade, como os utilizados para manter em órbita os planetas. O principal desses tipos é a gravidade atrativa gerada pelo Grande Sol Central. É justamente o seu poder e a sua glória que fazer a Spira Legis girar, produzindo a Criação, continuamente. Imagine-se essa Espiral da Lei (ou Espirais da Lei) funcionando como as espirais de uma batedeira de bolos, tendo em sua “base” uma massa energética totalmente randômica e sem sentido ou propósito de qualquer natureza – o Caos. À medida em que a Spira Legis dá suas voltas, produzindo as eras a massa amorfa de Caos vai sendo sugada “para cima” por sua ação e vai configurando as manifestações de Matéria, em todos os níveis para ...para tudo desembocar em um gigantesco buraco negro e ser reciclado como Antimatéria na passagem de mais um Ciclo, que compreende a consumação de todas as Eras nele contidas. Seria algo como se o Cosmos tivesse comido, digerido e excretado sua própria Criação o que fato acontece!

O Grande Sol Central, entretanto, não está inserido como elemento nessa colossal digestão e é por isso que a Luz Verdadeira não pode ser afetada por nada. Este é justamente o motivo de esta Luz ser a buscada pelos místicos, que se referem a ela como Luz Maior, principalmente os Rosacruzes.

Neste ponto deve-se explicar que é justamente o evento cíclico acima descrito que configura aquilo que hoje se conhece na Terra como o Princípio Rosacruz, tal como é definido pela ORDO SVMVM BONVM: “A Rosa da personalidade-alma deve florescer sobre os confrontos da Dualidade”.

“A Ordem Rosacruz, não como instituição, mas como Lei Cósmica, sempre existiu, e antecede mesmo a própria Criação, como um dos pilares de sustentação da Ética Divina, a que ordena o Caos, no exato duplo sentido: determina-o e depois dá forma e sentido à sua massa amorfa, hierarquizando os eventos que constituem a manifestação do Ser.

A Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível é, pois, uma Lei, que os Adeptos podem colocar em ação de muitas formas. Uma delas é como Escola de Esclarecimento da Humanidade, para a consecução da evolução das consciências e da Consciência Cósmica, perfeitamente integradas na interação interferente.

A Rosa Alquímica - ou seja: a consciência humana (e por extensão toda forma de consciência gerada na matéria pela infusão da Vida) - tem sede no cruzamento dos opostos - representados pela Cruz, símbolo da manifestação da Lei da Dualidade, que produz o movimento necessário para que a energia se promane como matéria.

Eis porque a Rosa+Cruz não é apenas um signo gerado na Cristandade, mas um atributo simbólico da Divindade. Esta, ao tirar a Criação do Nada, produzindo a Vida, emana Leis e Subleis em formação hierárquica, geometrizando. E eis a Ordem no lugar do Caos. A civilização Cristã é que transpõe o Princípio Rosacruz para a sua localização no tempo histórico e o expressa como algo essencialmente ligado ao Cristo Jesus, que simbolicamente é uma manifestação terrestre do Cristo Cósmico, o Logos da Luz Verdadeira.

Intrincada teia de planos e compreensões, o bem de um sendo o mal de outro e vice-versa, tecendo o véu que cobre o mistério da Vida, assim se processa e se apresenta o conjunto cósmico em

permanente evolução e progresso, de acordo com os inninterruptos esforços do Ser para Existir. Então, uma dessas Leis, a Rosacruz Eterna, cumpre sua finalidade no aparente emaranhado dessa densa tessitura de regências e postulados, sofismas e abstrações, tornando-a translúcida para o buscador sincero. Ele passa a ver.

Da compreensão vem a ação, sem a qual o místico seria apenas um intelectual. Assim, o faraó Akhenaton foi Rosacruz quando simplificou o modo de se olhar para a Divindade , visando à evolução. O politeísmo (que a seguir seria restabelecido por Tut-Ankh-Amon) era usado pela casta sacerdotal egípcia para manipular o poder temporal, atribuindo causas religiosas a eventos e prescrevendo ou salvaguardas ou procedimentos corretivos (os quais, obviamente, eram sempre do interesse dos Sumo-Sacerdotes).” [Frater Velado, in “Uma Lei Cósmica em Manifestação”, publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2004].

Do que foi dito aqui é fácil extrair a conclusão de que o Princípio Rosacruz é harmonizado com o Pensamento Vivo do Grande Sol Central.

“Os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível observam continuamente, através dos séculos dos séculos, a atuação da Ordem Rosacruz Visível, por eles projetada mentalmente na Matéria Densa (os mundos físicos), na qual ela se manifesta como Organizações - Ordens e Fraternidades na Terra.

Ao longo das eras os Irmãos Maiores, sem nome e sem rosto que possam ser conhecidos humanamente, insuflam na sua projeção mental a Irradiação do Cristo Cósmico - o Santo Espírito proveniente da Luz Eterna, Incriada e Perfeita, que gera a Criação continuamente, extraindo-a do Nada Absoluto tal e qual o Número Um emerge do Zero. [Como foi exposto o início desta monografia.]

Dos 13 Irmãos Maiores apenas um pode ter seu nome conhecido e esse nome é CRC. De tempos em tempos ele se emana aos mundos físicos, nos quais assume nome e forma entre as criaturas viventes

autoconscientes, para fundar Escolas de Ensino Rosacruz e instruir os buscadores sinceros e devotados ao serviço.

Concluída a missão, em cada emanação, CRC entrega ao mundo o nome com que atuou e retorna à sua verdadeira condição, fechando a lápide de sua tumba esotérica, secreta e luminosa, que na realidade é uma porta para a Eternidade.

Esta é a revelação que vos faço, ó buscadores, sob os auspícios da Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, que se faz representar na Terra e em outras esferas celestes por Organizações Esotéricas e Iniciáticas da R+C.

Qualquer um de vós que ingressar em uma dessas instituições com sinceridade de propósitos, disposição para o trabalho e para o estudo, tolerância e compreensão, amor e caridade, compaixão e desapego, encontrará certamente a Pedra Filosofal da R+C que preparará o corpo e a mente para o encontro com a Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, no Círculo Interno dentro do qual ela se revela ao Adepto.

Assim, confiai e perseverai, que a vossa paciência será compensada no Dia da Transformação, no qual o Adepto será convertido em Rosacruz pela metamorfose natural, decorrente da sua própria virtude.

Feita tal revelação e a exortação, eu vos abençôo com a seguinte fórmula:

"Ora et labora.'.Solve et coagula"

O vosso eterno irmão em CRC...” [Frater Velado, in “Os Irmãos Maiores e a R+C Invisível”, publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2004]

5. Acessando a Mente Cósmica

UM dos métodos de interferência mais usado pelos seres animados, no planeta Terra, é o de acessar a Mente Cósmica para suplicar, interceder ou agradecer – e isso é feito através da oração, uma aplicação prática da Lei do Triângulo, que estabelece uma ponte entre as manifestações múltiplas de consciência – os seres animados – e o total da Consciência Cósmica propriamente dita, da qual são partes integrantes. A oração parte de um emissor, ou orador místico, que a endereça a um ponto focal de sua eleição, o qual tanto pode ser um intermediário celestial, como um santo ou um mestre, ou a própria Divindade, que o proferidor da oração considera que seja o ápice de uma Hierarquia. Esses dois lados do Triângulo da Lei (quem profere a oração e aquele a quem é ela endereçada) produzem o terceiro lado, que é a manifestação do resultado. Quanto mais mérito contiver essa petição à Mente Cósmica, maior será a resultante, em conteúdo e em evidência.

Muitos pensam que Deus não está nem aí para nada, tanto assim que para se obter algo dele é preciso pedir. Se uma pessoa está passando por grande aflição Deus parece nem tomar conhecimento disso, a não ser a pessoa se dirija a ele, reportando o evento e pedindo providências. Na verdade o que ocorre é que não há Deus segundo a pessoa acha que há. O que existe é uma criação mental humana, plasmada na Mente Cósmica e cultuada e alimentada continuamente pela multidão de fiéis. Então, é preciso que o acesso à Mente Cósmica seja feito, por uma de suas ínfimas partes, que é aquela unidade autônoma de consciência (a pessoa que profere a oração), para que a Lei do Triângulo entre em ação. Mas na Terra, de qualquer forma, Deus é sempre o ponto focal preferido de quem ora.

O mundo atravessa um período extremamente conturbado e violento. Há guerras, catástrofes, fome, doenças, opressão, injustiça social e desamor em escala nunca vista. Cada vez mais é preciso orar em favor do próximo, sentem os místicos. Cada vez mais é preciso ensinar o próximo a rezar pela Humanidade

sofredora e pelos animais desvalidos, pelas plantas, pelas águas, pelo ar e por toda a natureza, agredida duramente pela insanidade do homem que se esqueceu dos Planos Superiores da Criação envolvido pelos ditames e apelos da Sociedade de Consumo, com suas fontes exacerbadas de hedonismo e suas drogas se expandindo nas massas. Esta é a única forma de promover a harmonia e a tolerância necessárias para que o Amor Universal possa se manifestar no coração dos homens. Não é possível transformar a Terra em Paraíso, mas tudo tem de ser feito para tentar amenizar o sofrimento que caracteriza este plano de tribulações, essa escola necessária à evolução. Aquele que reza pelo próximo, na verdade está rezando também por si mesmo. Especialmente aos membros da Ordem Rosacruz cabe orar todos os dias, pelo menos três vezes, como uma pequena contribuição para a melhoria das condições vibratórias da aura do planeta. Os membros dos graus superiores certamente já terão condições de fazer suas próprias orações, com suas próprias palavras, mas as tradicionais também certamente não serão esquecidas – e devem ser usadas com convicção e força mental – porque, já estando consolidadas em egrégoras antigas, atingem estratos específicos da Mente Cósmica já "habituados" a lidar com a consolação. Esta é uma irradiação de harmonia, bem estar e paz profunda que a consciência da Mente Cósmica envia às suas partículas - as pessoas – que a tomaram como ponto focal para endereçar suas orações, interpretando-a em versões como Deus, Deusa ou qualquer outra entidade celestial produzida no Astral pela mente humana.

A Mente Cósmica funciona quase sempre como um espelho através do qual o Ser tem sensações; emoção e pensamento se seguem às sensações nessa tessitura mental do Cosmos e aqueles que ativaram tais pontos sensitivos recebem a retribuição. É por esse motivo que também todas as imprecações, maldições, pensamentos de ódio e maldades emitidos por pessoas atingem a Mente Cósmica e desencadeia resposta condizente. Muitas vezes essa resposta vem na forma de guerras ou catástrofes naturais que ceifam milhares de vidas. O planeta Terra, como todos os seres siderais, é uma criatura viva, consciente e autoconsciente, de certa forma pensante, que reage instintivamente a todos os eventos nela

provocados por seus habitantes, como os primatas humanos, que desenvolveram grande capacidade de matar e destruir.

“O tsunami que produziu mais de 280 mil mortes na Ásia provavelmente alterou o status de rotação da Terra e o planeta passou a vibrar (trepidar) em seu eixo, o que causa profundas alterações na sua personalidade como ser cósmico e, conseqüentemente, na sua aura - e isso implica mudanças sensíveis no seu relacionamento com outros corpos do espaço sideral. Esse todo interativo exerce efeitos sobre as vidas das criaturas que existem na Terra. O curso de vários eventos do mundo fenomênico foi alterado, saibam.

Toda vez que esse tipo de evento ocorre com uma esfera planetária, os seres que a habitam são, também, profundamente afetados, embora a grande maioria simplesmente possa não notar absolutamente nada. A vibração dos corpos celestes baseia-se em algumas premissas ainda desconhecidas da Ciência terrestre e uma delas é a interação entre a energia "viva" e a energia "morta". A imensa maioria dos seres que ora habitam o planeta Terra sequer sabem que isso existe e provavelmente considerariam paradoxal haver "energia morta", achando que isso contraditaria o conceito vulgar de energia. Entretanto, assim é: a energia, no Plano Dual, assume dois estados distintos - um vivo e o outro morto.

Em estado latente, a energia é considerada energia morta, porque se fosse representada por um gráfico digital mostraria uma linha sem ação, totalmente plana, tal qual aquela que simboliza na tela de um monitor de vídeo um coração que parou de pulsar (seja de animal humano ou animal não-humano). Em estado ativo a energia é considerada viva, porque, com sua vibração, anima seres individuais que expressam a Existência, tal como animais planetários do tipo da Terra e animais de carne e sangue como os da fauna que a cobre. A alternância entre esses dois estados da energia é que cria os ciclos de existência e não-existência dos mundos no Plano Dual. E é assim que a energia morta, comprimida como Antimatéria, "abre espaço" para a expansão de novos universos. Segue-se a contração e tudo se repete, pulsando em ciclos.

Em termos planetários, de uma esfera celestial em particular, como a Terra, por exemplo, normalmente energia morta e energia viva se equilibram e isso constitui, pode-se dizer, o tônus de um determinado estrato cósmico - o qual forma todo um Plano completo no qual um universo inteiro se desenvolve de acordo com as Leis da Evolução e da Entropia, sendo que a primeira, como já tive oportunidade de expor em um texto anterior, não é exatamente uma Lei, mas pode ser considerada como tal para meros efeitos de classificação em um estudo. Cada sistema estelar é uma célula de um corpo galáctico perfeitamente uno e definido, que constitui um ente autoconsciente em vários níveis de percepção, inimagináveis pelo homem.

O consenso quase geral da Humanidade, exceção feita a alguns ocultistas e magistas que realmente exercem a arte da Magia, é o de que os atos humanos são eventos menores e que, portanto, não podem influir nos eventos ditos maiores, ou seja, nos acontecimentos cósmicos. Quem iria acreditar, por exemplo, que um insignificante animal humano pudesse de alguma forma exercer influência em explosões solares, mesmo que para isso empregasse recursos atômicos? Poderia um míssil criado pelo homem, conduzindo uma ogiva nuclear, afetar de algum modo a periodicidade das regulares explosões que se verificam no Disco Solar Visível, ou seja, no Sol físico que é o centro desse sistema no qual a Terra gravita? Talvez - mas a potência do artefato teria de ser simplesmente tremenda para poder causar algum efeito e este seria simplesmente tão mínimo que teria de ser classificado como irrisório.

Para a perfeita compreensão do que estou tentando enunciar aqui é preciso dizer e deixar bem enfatizado que a força mental e a força nuclear em última análise são exatamente a mesma coisa. Na verdade são expressões diferenciadas de uma mesma Força. Na prática, a diferença é que a força atômica sob controle humano depende de um dado volume de insumo para produzir um certo efeito enquanto a força mental não está sujeita a um quantum. Na prática isso significa que um homem sozinho, dotado de muita força mental, ou uma congregação de pessoas desse tipo, tem mais

condições de afetar - consciente ou inconscientemente - os eventos cósmicos do que a aparentemente tão poderosa força nuclear teria.

Passarei imediatamente à análise e exposição dessas realidades em termos práticos, na total alçada de interesse dos animais humanos que hora existem na Terra. Bem, toda vez que alguém - ou um grupo - desencadeia a geração de energia morta pela extinção súbita e repentina de seres animados, o que costuma ser feito por meios bélicos altamente destrutivos e cruéis, o equilíbrio entre energia viva e energia morta existente no planeta se altera as próprias condições vibratórias da esfera celestial, como ente animado que também é, são afetadas. Produz-se automaticamente um compensação em termos cósmicos, ou seja, segundo o pensamento da massa sideral autoconsciente.

Estou tentando dizer que quando um grupo de animais humanos promove em prazo relativamente curto (1 ano), mesmo que por levas - ou seja, em etapas - uma mortandade de mais de 100 mil criaturas, como a máquina bélica Americana fez no Iraque, as conseqüências não se limitam a essas mortes em si: todo um contexto é afetado e camadas profundas da esfera terrestre podem até se movimentar para compensação capaz de promover equilíbrio entre energia morta e energia viva. Tal evento pode gerar um tsunami quando seu epicentro se situa no fundo do mar. Isso não é algo que possa ser compreendido em termos de "justiça" por animais humanos, devido aos parâmetros que usam no seu atual estágio evolutivo.

Em termos cósmicos o equilíbrio não segue os parâmetros da conceituação humana. Para a mente dos animais humanos compensar 100 mil mortes geradas por uma guerra (este é o número, aproximado, de civis assassinados no Iraque pelas tropas da Coalizão) provavelmente seria criar 100 mil novas vidas humanas. No entanto, assim não é, simplesmente porque os parâmetros sob os quais funciona e existe o Cósmico não são de forma alguma os mesmos parâmetros humanos. E o que acontece, então? Na verdade o seguinte: um evento na Natureza é gerado e produz um número de mortes - todas imediatas e de forma totalmente aleatória - em uma compensação na qual não há vítimas

nem carrascos, nem culpados nem inocentes, apenas unidades individuais de consciência anímica sendo processadas. O homem mata 100 mil humanos por motivos puramente comerciais (petróleo etc) e isso que se chama a Natureza mata outro tanto para compensar a manipulação do equilíbrio das energias pela interferência humana. O raciocínio dito lógico não pode entender isto, mas muitos místicos e ocultistas podem.

Não entrarei em detalhes "técnicos" ou "científicos" sobre o tipo de ocorrência acima descrito, porque isso demandaria páginas e páginas de um livro baseado na lógica humana e na racionalidade humana, em uma transposição dos parâmetros cósmicos para os parâmetros humanos. Mesmo assim, peço apenas que pensem sobre o que foi dito neste texto, que meditem sobre a rápida exposição que tentei fazer. Como este texto se destina à Internet, principalmente a ser postado em vários fori de línguas latinas, digamos que é dirigido de forma geral a toda uma massa de interessados em esoterismo e, de forma particular, a místicos e ocultistas empenhados na Grande Obra. Basicamente, tenham em mente isto: violência gera violência. Esta é a Lei.

Aos místicos e ocultistas lembrarei que a Natureza, em si, é absolutamente cruel, com sua cadeia alimentar e sua competição pela sobrevivência - e os animais não-humanos são apenas insensíveis a esse quadro: tão somente participam dele sem analisá-lo. Certa vez, escrevi: "O animal Homem cria outros animais em confinamento, às vezes extremamente cruel, para depois alimentar-se da carne deles, carne horrorizada nas vascas da morte pela tortura do abate sangrento e das perversidades que quase sempre o precedem. Tu, Homem, acendestes as piras funerárias de Hiroshima e do WTC com a carne dos animais imolados à tua gula correndo pelas tuas veias, sendo o teu sangue, que te move na guerra. Esta, Homem, é a pira em que incineras a imagem de qualquer Deus que tenhas criado com a tua mente finita e manipulado com a tua infinita maldade. Tu, Homem, és o inventor do Demônio, a quem chamas de Deus. Este é o meu lembrete para ti, fariseu e vampiro genocida, que caminhas vergado ao peso inaudito da tua hipocrisia, com a tua máscara bem afivelada e sempre na moda. Que este lembrete te seja constante e

te siga como uma sombra, até que decidas trocá-la pela Luz da caridade e da compaixão. Faz isso enquanto ainda estás vivo, porque depois será tarde demais."
(leiam em: http://svmmvmbonvm.org/cogitoergosum.htm)

Finalmente, qual seria, em termos práticos, a melhor atitude de autênticos místicos e ocultistas ante tragédias como estas, que esotericamente se interpenetram (100 mil mortes pela guerra proposital e deliberada & 80 mil (ou mais) mortes aleatórias sob outros parâmetros, de motivação totalmente incompreensível para os chamados Senhores da Guerra)? Eles, os Mestres do Horror, ficam desnorteados ante um evento cujos motivos e propósitos não podem entender. Quanto aos místicos e ocultistas, nenhum verdadeiro Iniciado está perdido ou desnorteado. Os Iniciados sabem que cabe ao Místico entender a Humanidade como um todo, como um ente único, e ao Adepto cumpre entender os indivíduos um-por-um, como pessoas; é mais fácil fazer planos para a Humanidade do que ajudar diretamente uma pessoa - é difícil enfrentar a personalidade individual. Os verdadeiros Iniciados são Místicos e Adeptos ao mesmo tempo. Dos Adeptos direi que fazem mais que meramente exercer a verdadeira Magia: eles simplesmente vivem pela Alquimia, eles são o seu agente. Então, deve-se entender os fatos como eventos do mundo fenomênico e seus pacientes como entes a quem devemos tentar ajudar de todas as formas, seja com mentalizações, com orações, com prestação de outros serviços, como ajuda humanitária compreendendo atendimento médico, doação de alimentos, roupas etc. Isso é o normal e o mínimo que se espera de qualquer ser humano normal - como devem ser os místicos e ocultistas: seres humanos absolutamente normais, porém dotados de uma visão mais penetrante do Universo.

Dito isto, só resta enfatizar mais uma vez que devemos envidar todos os esforços, mentais e físicos, para promover a paz, mesmo porque a paz não é algo permanente, mas, sim, um ideal que deve ser cultivado ritualisticamente para que possa ser mantido ativo pelo maior período de tempo possível. Enquanto 59 milhões de pessoas pensarem da forma pela qual esses eleitores pensaram nas últimas eleições americanas (realizadas em 2004) a paz estará

seriamente ameaçada e outros funestos eventos da Natureza poderão ser desencadeados também a qualquer momento. Porque, saibam: a paz não pode ser imposta pela guerra - o único meio de se chegar a ela é o meio que foi usado pelo Mahatma Gandhi, líder mundial eterno e que deve ser seguido por todos os místicos e ocultistas realmente sinceros. Sugiro que visitem as páginas do Mestre Cósmico Aum-Rah disponibilizadas na Web pela OS+B, como a do Experimento para Purificação da Aura da Terra: http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/

Desejo a todos vocês, habitantes do planeta Terra, um Ano Novo em tudo melhor que o precedente, certo que esse planeta tem promissor futuro espiritual e haverá de ascender, como ente total, ao Plano Superior em que se situam planetas quadridimensionais nos quais a paz é uma realidade praticamente constante e palpável pelas consciências que prescindem de corpo físico." [Frater Velado, in "A Terra e a Lei Cósmica", publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2005]

6. Tutela e Monitoramento

CONFORME o que já foi exposto pode-se perceber que as vidas individuais e finitas que se manifestam nos planetas físicos (da Terceira Dimensão) nada mais são senão manifestações simultâneas do Ser e, assim, na realidade, é este que Existe, através da Vontade, produzindo a Mente Cósmica para experenciar sensações. As unidades autônomas de consciência – sejam um planeta inteiro, com a totalidade de seus habitantes externos, internos e envolventes (áuricos-atmosféricos, no caso de esferas celestiais como a Terra, e apenas áuricos, quando não há a atmosfera) são experiências sensoriais momentâneas do Ser. O Ser, isto é, o ato de Existir pela Vontade, requer a Manifestação, que demanda Energia para configurar a Matéria e Espaço para conter esta, o que implica a necessidade natural de algo a ser comprimido, e isto, que também simultaneamente se produz pelo ato de Existir, é a Antimatéria. Como já foi exposto, nesta monografia e em "Ascensão Planetária" (Frater Velado, Illuminates of Kemet, 2006). Todo esse conjunto se move continuamente, tanto como um caleidoscópio, produzindo eventos em todos os Planos, Esferas, Universos, galáxias e planetas, uns sempre interligados com os outros, de alguma maneira, em uma interação objetiva, subjetiva ou apenas simbólica. Esse conjunto latente do Existir é continuamente potencializado pela Spira Legis, que desencadeia a Lei da Evolução, opera de certa forma a Lei da Entropia e se move sob duas Leis: a Lei do Triângulo e a Lei da Harmonização. A Lei do Triângulo é permanentemente emanada pelo Grande Sol Central, como a sua Vontade Viva e a Lei da Harmonização é emitida pela Luz Verdadeira (Luz Eterna), que é o resplandecer da glória do Grande Sol Central. Essas duas grandes Leis juntas veiculam o Santo Espírito (ou Espírito Santo, como o chamam os religiosos), que é a Vibração do Amor Eterno e Universal, a qual perpassa todas as instâncias disso que as pessoas chamam de a Criação, mas que não é, porque trata-se do ato de Existir e não do de Criar, o qual pode-se definir como sendo uma habilidade da Mente Cósmica, esta, como já explicado, é o Pensamento que o Ser usa para aferir as sensações. De uma forma geral as pessoas que não seguem o Ateísmo acreditam que tudo o que existe prové de

um Deus Criador, Pai Onipotente e Onisciente, ou, então, de uma Deusa com iguais atributos, e tratam de antropomorfizar essas figuras, criações mentais suas, a fim de poder entendê-las. No início desse processo interpretativo são os grandes místicos, condutores de povos, como Akhenaten com o seu Deus Sol e Moisés, com o seu Deus Jeovah, que fazem esse tipo de mágica, reinterpretando para as conveniências sócio-culturais e étnicas de sua época um contexto suposto e intuído e o impondo para as massas ululantes afim de acalmá-las e dominá-las. A intuição e a suposição do que seja o Cósmico, é assim, infundida na mente dos Avatares pela própria Mente Cósmica, por osmose, e estes interpretam a infusão segundo sua compreensão, adequando-a ao momento histórico em que vivem. Assim foram criadas ou reformuladas todas as religiões que existem sem exceção, a não ser uma única, e que acaba não sendo exceção, por não se tratar propriamente de religião: o Budismo. De acordo com o que já foi explicado em monografias anteriores, que escrevi neste planeta e coloquei na Internet ao alcance de todos, o fenômeno religioso decorre do fervor místico latente em cada pessoa individual, seja ela um primata humano, um papagaio ou um simples inseto. Todos os seres animados, independentemente do seu grau de consciência (a consciência humana atual é do nível 1) possuem em seu âmago constitutivo essa semente cósmica, que vem a ser uma parcela do Amor Universal. Uns seres a expressam mais, outros menos. Até aqui estamos falando em seres da Terceira Dimensão para cima, mas há os desta para baixo. Na Segunda Dimensão os seres não têm vida individual, mas apenas grupal, funcionando como se fossem um conjunto, como a representação simbólica do átomo, tal como é conhecido graficamente pelos terráqueos; na Primeira Dimensão também há seres, mas eles são embrionários, sendo que a sua gradação cognitiva decresce na medida em que situam em Dimensões Negativas, que constituem a Antimatéria, e que são as Dimensões Menos Um, Dimensão Menos Dois, Dimensão Menos Três e assim por diante. Notem que todo esse conjunto é marcado pela Lei da Dualidade, que está embutida no próprio Ser, por paradoxal que pareça – já que este se situa acima das Polaridades – e que isso acontece pela dicotomia Existir/Não-Existir, a qual configura os Ciclos. É unicamente pela Vontade que o Ser ascende acima do Existir/Não-Existir e torna a Vida Eterna – algo que a

mente de todos os seres individuais não conseguem compreender claramente, mesmo em Dimensões acima da Terceira. Apenas da Décima-Segunda Dimensão em diante, por então estarem orbitando muito mais proximamente do Grande Sol Central, é que os seres individuais conseguem ter uma compreensão mais ampla da Grande Pulsação, o “respirar” da Força. Essa proximidade não implica um tremendo calor, como ocorre junto às estrelas do mundo físico (Terceira Dimensão), como o Sol, simplesmente porque a Luz Verdadeira não é Fogo Físico (combustão de cálcio, com calor), mas Resplandecer Glorífico. Nota: é óbvio que essa terminologia é apenas uma espécie de código que está sendo usado para questões de compreensibilidade, mas observem que não se trata apenas de usar palavras novas para descrever algo antigo: o que está sendo feito aqui é uma revelação, como parte da preparação para a Nova Era Mental, que inclui a libertação da mente humana de todos os tipos de superstições e mitos ligados às suas próprias criações mentais.

É nesse contexto que, quer queiram ou não, tudo funciona e sempre vai funcionar, até que haja uma interferência muito poderosa, que modifique a própria estrutura de Leis Cósmicas. Os interferentes, nesse processo interativo, são as próprias unidades autônomas de consciência, os seres (ou “criaturas”, como queiram...) que são tuteladas e monitoradas pela Mente Cósmica (da qual são parte integrante, como já foi dito), até o momento em que passa elas a monitorar quem até então as tutelava, ou seja, a própria Mente Cósmica. Ocorre, então, algo como se um ser se aprimorasse a si mesmo, emendando-se de falhas que não são falhas, mas se tornaram falhas com o decorrer de sua própria evolução, tudo isso sob o seu próprio comando e domínio. É por isto que esse antigo preceito místico e mágico tem fundamento e funciona sempre: “Deus Homo Est”.

De acordo com tudo o que foi exposto até aqui pode-se verificar - claramente, acredita-se – que “nenhuma criatura manifestada no Cósmico, como ser animado, comunidade ou nação; corpo celeste ou conjunto destes, formando um sistema planetário ou galáxia, por exemplo, vive em total isolamento dentro de um círculo próprio, imune à interação e isento de participação no todo. Assim

como um ser humano é uma criatura, uma cidade ou um país também o são, bem como um planeta, uma estrela, um sistema planetário como o Sistema Solar, uma galáxia inteira e um Universo completo. Da mesma forma que um ser humano é um complexo conjunto de células - cada qual com a sua consciência própria, individual e característica - constituindo-se em um sofisticado complexo de memórias, emoções e vontades, uma comunidade humana, de outros animais ou de seres de outros planetas também forma um ser complexo e isso vale igualmente para as formações estelares e galácticas. Em uma visão mais ampla de todo esse conjunto pode-se notar que a interação é uma necessidade básica, uma decorrência do modo de funcionamento dos Universos, visíveis e invisíveis, e é justamente por esse motivo que a Lei do Karma existe e funciona. Basicamente, é uma Lei de causa e efeito, porque quando alguém efetua uma ação todo o conjunto é atingido, de uma forma ou de outra, em maior ou menor escala, havendo conseqüências gerais e individuais. Essa característica dos Universos tem sido objeto de profundos estudos por parte dos místicos e ocultistas através das Eras no planeta Terra e em outras esferas espaciais, que também são seres vivos e animados, conscientes e autoconscientes, à sua maneira. A consciência não é, como muitos acreditam, atributo exclusivo dos primatas humanos, inclusive no que se refere à faculdade autopercepção, denominada autoconsciência: o ser humano tem consciência de ser humano, uma planta tem consciência de planta, uma pedra tem consciência de pedra. A busca da interação das consciências ocorre volitivamente e aleatoriamente, com pleno conhecimento de causa ou por intuição, sob várias formas. Existem, no planeta Terra, por exemplo, seitas ritualísticas que se dedicam a vivenciar os efeitos da interação de consciências, e uma delas, bem conhecida no Brasil, é a do Santo Daime, que pratica a interação da consciência animal com a consciência vegetal através da ingestão do caldo de um elaborado cozimento de certo cipó, envolvendo um ritual místico.

A interação das consciências também é praticada em ritos primitivos de religiões muito antigas, como a religião animista Yorubá, que veio a dar origem ao Candomblé: através de rituais secretos, no recesso de quartos escuros e muito bem guardados,

promove-se a interação de consciências do Reino Animal com consciências dos Reinos Vegetal e Mineral, que são sincretizadas no Ibá. A Ordo Templi Orientis (OTO) também tem realizado experiências nessa área, inclusive manipulando energia sexual.
A interação das consciências não se limita, obviamente, ao que acontece no planeta Terra, que interage ele próprio com outros corpos celestes, na esfera sob o controle da estrela Sol, de quinta grandeza segundo a medição humana. Por sua vez o Sistema Solar interage com outros sistemas planetários, controlados por outras estrelas, e cada um desses sistemas funciona, guardada a distância da comparação, como um átomo em um conjunto atômico formador de moléculas. (Lembrem-se, porém, que constituição atômica convencional, tal como é apresentada graficamente - um núcleo de prótons e méson com elétrons gravitando em torno - é apenas convencional e alegórica, não representando uma realidade absoluta, como a dos sistemas planetários siderais).
O Universo inteiro no qual o Sistema Solar se movimenta forma um imenso tubo circular, que se fecha sobre si mesmo, com verso e reverso repletos de Vida, e que interage com outros Universos iguais, em Planos visíveis e invisíveis à percepção humana. A grosso modo podemos deizer que as faces externa e interna desses tubos circulares constituem mundos físicos e mundos suprafísicos, em uma escala que beira a Quarta Dimensão sem contudo atingi-la, tal qual fosse um "limbo". O imenso conjunto dos Todos Universais constitui, por sua vez, esferas de ação que gravitam em torno do Grande Sol Central, que emite continuamente o Logos Vivificador.

Dentro desse fantástico complexo interativo não existe nada, mas absolutamente nada, que possa ser rotulado de "sobrenatural". Existem, apenas, realidades e leis que o homem ainda não conhece mas que passará a conhecer de acordo com o andamento da evolução, pois nada é estático e tudo evolui. O próprio trajeto dos seres individuais entre o nascimento e a morte constitui uma ação evolutiva. É muito natural, pois, e não pode ser encarada como algo "fantástico", a visita de seres de um planeta a outro.
Através dos tempos a Terra tem recebido a visita de viajantes do espaço, que exploram novos mundos com as mais diversas finalidades, todas baseadas na Lei da Interação. Extraterrestres

lançaram o fundamento de antigas civilizações terrestres, como a que resultou na constituição de Khem (Kemet/Antigo Egito usando o nome do Deus Criador) e - mais ainda - influíram nos códigos genéticos causando modificações propositais no DNA. A interação dos mundos faz parte de um plano universal em permanente andamento, que tanto aciona a Lei da Evolução como funciona sob os seus ditames e efeitos, em uma ação interativa que pode ser chamada de Globalização Universal. Dentro desse contexto a globalização que o planeta Terra experimenta atualmente (Terceiro Milênio Cristão) nada mais é que uma participação na Globalização Universal.
A Globalização Universal pode ser definida, a grosso modo, como adensamento das várias camadas de consciência da Mente Cósmica, compreendendo inclusive os vários tipos de consciência infusos e difusos na Energia Escura.

Místicos dos Círculos Internos de Ordens e Fraternidades Rosacruzes e de outras Organizações vêm estudando, já há algum tempo, congregados na Ordo Svmmvm Bonvm, as características, propriedades e efeitos da Globalização Universal em vários mundos habitados, como o planeta espiritual Uranus2 e o planeta físico Terra. Vários seres daquela esfera espiritual, que se manifesta na Quarta Dimensão, manifestaram-se no planeta Terra e vice-versa, através de projeções da consciência e teletransporte mental.

O planeta Terra tem sido visitado por seres de outros planetas físicos, que utilizam naves físicas, e por seres de planetas espirituais, que usam naves de energia pura ou simplesmente se congregam em uma, fazendo de seus corpos individuais mentais as partes de uma vasta nave mental que praticamente não conhece limites para viajar no Tempo e no Espaço. Essas naves são movidas dentro do Espaço-Tempo pela própria energia dos seres que a formam e não podem ser consideradas "físicas", como uma astronave material.

Esse amplo processo interativo da Globalização Universal não é algo que possa ser avaliado em função de um propósito, uma finalidade, um objetivo, pois tais valores são parâmetros puramente

terrestres e de alguns outros planetas físicos do mesmo nível. Esse processo é antes um andamento, um continuum energético. Contudo, no bojo de tal contexto muitas ações de cunho prático para seres, comunidades e mundos podem acontecer e acontecem. Por exemplo: há um gigantesco corpo celeste em rota de colisão com a Terra, que deveria impactá-la no ano terrestre (Cristão) de 2015, mais exatamente no dia 15 de Fevereiro daquele ano. Agindo em harmonia com Leis Cósmicas e no interesse comum de vários planetas físicos que seriam afetados por esse evento, seres da Terra e de outros planetas físicos e espirituais (da Quarta Dimensão) já conseguiram provocar um desvio de alguns graus na trajetória do gigantesco meteoro.

A solidariedade interplanetária é uma realidade e habitantes de vários mundos têm podido aproveitar seus planetas ao máximo através dela, migrando para outros corpos celestes ou ascendendo a planetas espirituais em processos sob total controle e não ao sabor dos imprevistos. O Misticismo e o Ocultismo têm sido usados como verdadeiras Ciências na consecução de muitas ações importantes para numerosos mundos em vários Universos, pois os místicos e ocultistas são, na verdade, cientistas muito à frente da Ciência convencional de seu tempo. Não se trata de ficção científica, mas de uma realidade que faz parte da Globalização Universal, que compreende a troca de informações, conhecimentos e tecnologias entre seres de diversos mundos, uns físicos, outros espirituais.

Após este breve e sucinto relato, no qual me referi apenas *en passant* a certas realidades, gostaria de pedir ao leitor que realizasse o seguinte experimento, muito simples: Deite-se em um quarto escuro, mantenha os braços estendidos ao longo do corpo, e respirando de forma compassada e profunda, procure visualizar, mentalmente, com os olhos fechados, uma oval tridimensional de cor lilás pairando sobre sua cabeça. Feito isso, entre em meditação, esvaziando a sua mente de todos os pensamentos. Pode ser que no decorrer dessa meditação o leitor seja conduzido, mentalmente, à observação de outros mundos. Qualquer pessoa equilibrada e razoável poderá fazer esse experimento, mas certamente estudantes de organizações esotéricas e iniciáticas com conhecimentos

preliminares na área de experimentos e meditação deverão obter melhores resultados.

Desejo a todos muita paz e sucesso nessa tentativa de aproximação com outras realidades, que também é parte integrante da Globalização Universal

Notem que a Ordo Svmmvm Bonvm não afilia para instrução e/ou iniciação e que os interessados em tal afiliação devem procurar alguma Ordem ou Fraternidade credenciada. Algumas delas estão relacionadas no Portal Rosacruz do Mestre Cósmico Aum-Rah, em: http://svmmvmbonvm.org/aumrah/ [Frater Velado, in "Globalização Universal", publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2005].

7. Em Busca da Paz na Terra

MUITAS pessoas me escrevem inquirindo-me sobre "como pode o senhor ser ateu" depois de ter passado oito anos como eremita católico, sob a Regra de São Bento. Em atenção a essas pessoas, que fazem seus contatos por e-mail, mandando mensagens para a Ordem de Maat e para a Ordo Svmmvm Bonvm, dou as explicações a seguir, falando na primeira pessoa, na tentativa de deixar clara minha posição pessoal perante o Cósmico e minha linha de pensamento, como anunciador da Nova Era Mental. Aproveito para lembrar, mais uma vez, que nenhuma dissertação sobre Metafísica tem valor concreto se não contiver idéias e princípios que possam ser transpostos para a prática e implementados no planeta no qual são expressos – e também nos estratos competentes da Mente Cósmica. Assim, uma monografia como esta, que é uma publicação oficial de Illuminates of Kemet, não poderia se ater unicamente à impessoalidade, com a não citação de nomes, porque nosso trabalho presentemente é rea\lizado na Terra, em uma determinada época perfeitamente definida, que é a agora chamada de o Terceiro Milênio da Era Cristã, conflagrado por eventos de rara violência, marcas da Globalização em marcha sob a condução do Imperialismo, o que vem causando sofrimentos atrozes a milhões de seres, inocentes nesse processo, usados como carne de canhão e massa de manobra. Poderíamos permanecer alheios a isto, encerrados em uma cômoda torre de marfim supostamente mística? Quando alguém ou alguma grupo assim procede está produzindo tão somente burocracia esotérica e diletantismo ocultista, em um inútil ato de masturbação mental.

Em primeiro lugar, meus irmãos, quero deixar bem claro que não sou, nunca fui e jamais serei "ateu", no sentido lato da palavra, simplesmente porque não esposo qualquer filosofia baseada na negação de algo. Assim, eu não seria anticomunista, antiMicrosoft etc. Posso ser, no máximo, antiBush - mas no sentido de que considero a sua administração na Casa Branca um desastre para o mundo. Deus, para mim, como tenho dito, é apenas uma palavra com que os homens tentam definir uma Instância Superior que

julgam existir no Cósmico, em uma suposta hierarquia de poderes e ações, a qual foi desenhada, definida e estruturada por místicos da remota Antiguidade, e aperfeiçoada por esoteristas modernos, para uma melhor compreensão por parte dos profanos que buscam iluminação e iniciação. Assim, para mim isso que chamam de Deus obviamente existe, mas não da forma que as interpretações desse conceito expressam essa existência. Contudo, tenho o maior apreço pelos ateus declarados na ampla acepção (literal) da palavra, porque são pessoas de coragem, que ousam romper radicalmente com o Sistema. O Sistema, na maior parte do planeta e ao longo da História, tem sido ligado às religiões para a fortalecimento de um poder autoritário e discricionário que promove cada vez mais as elites em detrimento das maiores, cada vez mais escravizadas e reduzidas a uma massa numérica.

Tenho pregado, como Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, que isso que o homem nomeia como "Deus" deve ser entendido como um Santo Espírito, a mais excelsa, pura e magnificente concepção da Luz Eterna, que no interior do homem, no âmago do seu psíquico, assume a forma de "Deus do meu coração, Deus da minha compreensão". Este não é um conceito meu, mas um conceito Rosacruz ensinado pelas Ordens e Fraternidades R+C manifestadas neste planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações pela emanção do Logos Crístico, que irradia o Princípio Rosacruz. Considero que uma boa apresentação de Deus foi a feita por Akhenaton, não pelo monoteísmo, mas pelo simbolismo, no qual indicou o Disco Solar (Aton) como o Criador da vida na Terra (o que é verdade). Mas posso garantir a vocês que o pensamento de Akhenaton ia bem mais longe: por trás do símbolo Sol ele via o Disco Solar Real, o Grande Sol Central, que é eterno. Além do mais, ele não criou o monoteísmo, porque a Religião Kemetica, da qual foi o 98º Nisut, sempre foi monoteísta, já que todo o Panteão KMT é composto de Divindades que são na realidade Neterus (atributos) de um Deus Único. Os ocidentais cristãos que foram ao Egito sugar seus princípios metafísicos e se apoderar de seus símbolos sagrados, já tornados signos, não souberam interpretar muito bem o que estavam vendo e passaram essa falsa idéia de politeísmo kemetico para suas organizações esotéricas.

Akhenaton fez uma interpretação pessoal de Deus e a simbolizou no Sol, responsável direto pela criação e manutenção da Vida na Terra. Este era o Deus do seu coração. Esta, segundo me parece, é a forma mais apropriada para se produzir a paz na Terra: o Deus do nosso coração, da nossa compreensão. Levado pela sua condição de Faraó Akhenaton tentou impor esse conceito, mas encontrou a natural resistência da casta sacerdotal, que viu nessa tentativa uma ameaça ao poder clerical. Na verdade, Akhenaton foi um revolucionário, um reformista que tentou simplificar as coisas. Não coseguiu isso diretamente para seu país, na sua época, poprque seu próprio filho Tut-Ankh-Amon, conforme foi relembrado acima, restaurou o poder dos Neterus, sob a pressão dos sacerdotes. Mas fez muito mais: transmitiu à posteridade a essência do Princípio Rosacruz, já enunciado nesta monografia e que consiste mais em ser uma linha de pensamento do que em se constituir em algum tipo de escola. A Escola que o Princípio Rosacruz configura é a o Colégio do Espírito Santo e é esta congregação de místicos que vem operando no Teatro das Transformações, o Mundo, conforme mostrei em "Trilogia Rosacruz", online em

http://svmmvmbonvm.org/trilogiarosacruz/

É bem verdade que a assunção do Deus do coração em sintonia com o Santo Espírito é uma experiência para iniciados e pode ser definida como a suprema experiência humana. Entretanto, qualquer um pode ter essa experiência, pode ter essa iniciação, sem mesmo pertencer a qualquer organização esotérica e iniciática - ou sequer religiosa. Ao longo da História tem restado provado que todas as vezes que um determinado modelo de Deus é apresentado para uma etnia ou coletividade essa congregação de seres assume que esse é o único e verdadeiro Deus e ou tenta impô-lo aos demais povos, ou de alguma forma dá combate às demais civilizações baseadas nas regras de um outro Deus. Porém mesmo dentro dessas sociedades sempre há pessoas que podem ter a experiência pessoal de Deus independente de imposições e regras.

Meus amigos, espero que vocês compreendam que de forma alguma sou contra esta ou aquela crença, este ou aquele Deus, mesmo porque existem vários níveis de compreensão para os os

animais humanos viventes neste corpo celeste de duração limitada que é o planeta Terra; assim, cada qual se harmoniza com a faixa de entendimento que lhe é adequada - pelo menos teoricamente. Como vocês sabem, porém, a teoria na prática é outra coisa. E é por isso que, muitas vezes, construções mentais originariamente voltadas para o bem como acabam se tornando no flagelo dos seres, como a implementação do Cristianismo para a expansão do imperialismo e a utilização do Islamismo para a mobilização de homens-bombas.

Deus, como tenho dito em vários textos, tal como o homem O entende, é uma criação mental. Examinemos, agora, como essa criação se produz. Em cada coletividade humana há uma gama bem extensa de biotipos e biomentes, quer dizer, os seres dessas congregações animais não se baseiam em um estereotipo biomental totalmente definido, que produza exatos clones mediante o processo da procriação. Assim, de tempos em tempos surgem filósofos, místicos e lideres sociais de visão mais aguçada e percepção muito mais aguda e entre estes relaciono os chamados Avatares.

Um Avatar é um homem comum, voltado mais para seu povo que para si mesmo, e que acaba se voltando para toda a Humanidade. Isto acontece porque se trata de um ser que se harmoniza com a chamada Consciência Cósmica e, conseqüentemente, é, por assim dizer, "instruído" mediante osmose pelas próprias Leis Cósmicas - que também são seres viventes, dotados de poder de regência, criatividade, persuasão e manifestação. É dentro desse esquema e sob tais condições/injunções que aquele mortal, o Avatar, assume que é o revelador da Divindade e a institui para seu povo. Geralmente declara ter recebido uma revelação, diretamente de Deus ou por meio de um anjo. Como sua posição é sincera aquilo que ele expressa costuma ser aceito pelo povo e, então, uma grande egrégora começa a ser criada. Assim um Deus nasce e se consubstancializa no inconsciente coletivo.

O Deus de um povo é nada mais nada menos que a egrégora desse povo elevada aos seus aspectos mais sublimes, com vistas à onipotência e à imortalidade. Normalmente os Avatares não

instituem religiões, limitando-se a produzir verbalmente uma mensagem de paz e amor, mas logo um livrinho de regras aparece, para codificar seus ensinamentos e os cultos religiosos são a decorrência natural. Com ou sem a criação de uma casta sacerdotal as religiões acabam manifestando aspectos fundamentalistas e é aí que as coisas ruins começam a acontecer, alicerçadas na intolerância e na presunção de ser o dono da verdade que cada cada facção parece esposar.

Como já tive a oportunidade de expor em outro artigo, divulgado na Internet, no Terceiro Milênio Cristão, pela Ordem de Maat, que é uma Divisão da Ordo Svmmvm Bonvm para comunicações e publicações, a criação mental "Deus" é dual. O Deus de cada etnia, de cada civilização, tem atributos duais por ter sido criado mentalmente no Plano da Dualidade, que é onde gravitam a Terra e o Universo na qual está inserida. A dualidade de tais Deuses inclui aspectos bélicos e atualmente, neste Terceiro Milênio, estamos diante de um confronto entre Jeovah e Allah. Atrocidades monstruosas são praticadas de parte a parte e Deus é invocado para justificar tais atos. As promessas de um suposto Paraíso para mártires resultam na formação de exércitos de combatentes suicidas. A lavagem cerebral necessária à fabricação desses zumbis religiosos começa desde tenra idade. No sei do próprio Islam chegou a ser fomentada e patrocinada pelos cristãos fundamerntalistas dos Estados Unidos, através da CIA. Foi essa tenebrosa agência, por exemplo, que construiu o Taliban, para depois desmantelá-lo. É tudo um jogo de poder em que a figura de Deus entra como Pilatos no Credo Católico e tudo acaba sendo acomodado em função dos interesses econômicos, que são globais.

O Islamismo é uma das religiões que mais crescem no mundo e isso deixa profundamente preocupados os dirigentes ocidentais, que governam voltados para as regras de Jeovah - que são antes de tudo os ditames dos banqueiros internacionais, acumpliciados com o Governo Oculto do Mundo, que controla a tão rentável indústria bélica. É muito comum, na América, por exemplo, que cristãos se convertam ao Islamismo e assim o número de muçulmanos vai crescendo. Isso preocupa a Casa Branca e o Pentágono. Quando uma pessoa opta por adorar Allah em vez de Jeovah e seu "filho"

Jesus, na verdade está repudiando a degenerada e decadente Sociedade de Consumo ocidental, com todas as suas mazelas e idignidades, através da substituição de sua Egrégora-Deus por outra, não-ocidental, que lhe parece ser mais digna. A recíproca não é verdadeira e raramente se verá um muçulmano convertido ao Cristianismo, mesmo porque, no Islam. Isso geralmente implica pena de morte. Por trás de tudo isto, como se vê, está o aspecto político-social do Deus-Egrégora. Allah geralmente é preferido por não ser antropomorfizado e porque suas regras parecem gerar uma sociedade bem menos dissoluta que a cristã-ocidental, embora essa extremamente obscurantista, machista e ditatorial, chegando, em alguns países muçulmanos, à amputação do clitóris para que as mulheres não possam ter prazer sexual, uma prerrogativa dos homens em tais congregações fundamentalistas, embora o Profeta Muhammad jamais tenha pregado essa barbaridade. Contudo, o aspecto abstrato de Allah atrai aqueles que estão em busca de pureza mais prístina. Como se vê, é antes de tudo uma questão de purismo.

O embate Jeovah x Allah nos últimos anos se avolumou e assumiu aspectos bélicos de extrema crueldade, como todos sabem através do noticiário internacional, que dia-a-dia relata pavorosas atrocidades de lado a lado. Isso acontece porque os dirigentes dos destinos econômicos do mundo carecem de autoridade para exercer suas vontades se o tentarem baseados unicamente na força bruta; necessitam, por conseguinte, de um "aval superior", algo assim como "estar a serviço de Deus". Quando perguntaram a George W. Bush, por exemplo, se ele havia se aconselhado com seu pai, George Bush, para invadir o Iraque, ele respondeu que não. "Preferi escutar meu Pai lá de cima" - disse George. Recentemente vi na Internet um site fundamentalista Cristão que pergunta se Muhammad é profeta ou terrorista e declara, em letras vermelhas, em um artigo não assinado, que na verdade ele é um desses falsos profetas contra os quais Jesus alertou a Humanidade. Esse mesmo site, em um banner de bom tamanho, propõe o envio urgente de Bíblias para o Iraque. Já em outro site, muçulmano, um extenso artigo, assinado, relata e enfatiza os crimes de pedofilia praticados por clérigos católicos, que deixaram o Vaticano em péssima situação perante a opinião mundial.

O desentendimento entre religiões, a deterioração destas e o uso das imagens de Deus para a realização de atentados aos direitos humanos e crimes contra a Humanidade não constitui novidade e, inclusive, muitas guerras tribais têm sido deflagradas com base em crenças religiosas. Recentemente assistimos, no Sudão, a um genocídio perpetrado por milícias islâmicas.

Evidentemente que a abolição do conceito de Deus Pai Onipotente não extinguiria por si só a beligerância dos povos. Inclusive a eliminação pura e simples da aceitação dessa criação mental, que é Deus, poderia resultar em sociedades muito cruéis, como se vê atualmente na China Comunista. Na falecida União Soviética a abolição de Deus, considerado por Lênin o "ópio do povo", resultou na realidade na sua substituição por algo bem material: uma garrafa de Vodka. Mas também não se pode negar que se esse conceito de Deus Pai Todo Poderoso for mantido as coisas podem acabar muito mal para a Humanidade, incluindo um holocausto nuclear.

Segundo estamos informados os Estados Unidos se preparam (2006CE, Maio) para colocar em órbita uma potente arma laser que terá missão de destruir satélites de países considerados inimigos da América. Como estamos vendo, o que antes era ficção, a guerra nas estrelas, é hoje algo próximo da realidade, e não sabemos ainda as conseqüências e efeitos que serão gerados. As conseqüências costumam ser imediatas e o que chamamos de “efeitos” são a sua reverberação nos estratos da Mente Cósmica, como interferência, o que poderá resultar em reações não previstas ou sequer imaginadas da natureza neste planeta, um ser vivo e consciente, pensante sideralmente, que o nosso planeta espiritual quer ver ascensionado na projeção do Dia da Transformação Planetária

Todas essas ações, como foi dito, constituem interferências na Mente Cósmica, que a elas reage produzindo modificações em uma ampla e extensa gama de eventos, que vão da disseminação de doenças aos cataclismos da natureza, como tsunamis, terremotos e furacões.

A uma primeira vista parece ser muito difícil que a Humanidade como um todo aceite substituir dois conceitos - o de Deus Pai e o da negação de Deus (Ateísmo) - por algo como o "Deus dos nossos corações, da nossa compreensão". Contudo, na medida em que um número cada vez maior de boas pessoas optarem por essa compreensão pessoal de Deus ao invés de aceitar a imposição de uma Egrégora Étnica como Divindade, estarão sendo criadas condições favoráveis à harmonização e à paz mundial. As pessoas que tiverem essa compreensão extremamente tolerante, entendendo que Deus é uma experiência pessoal, terão condições de realizar experimentos em prol da pacificação possível nesse conturbado mundo. Mentalizações e orações apropriadas, destituídas de aspectos personalizados, podem fazer isso, pois é muito grande a força das congregações mentais purificadas e dirigidas para o Todo Abstrato em vez de a um ponto focal definido. Quando isso é feito a liberação dessa Vontade se exerce naturalmente, por estar em perfeita harmonia com as Leis que regem o Universo.

A paz mundial requer muitos esforços, muita tolerância, muita compreensão. Antes de tudo as pessoas precisam entender que ninguém, sob qualquer alegação ou circunstância, tem o direito de ceifar vidas em nome de algum Deus. Quando alguém faz isso - podem estar certos - esse alegado Deus deixa de ser Deus e passa a ser o Demônio, conforme afirmo textualmente em meu web site pessoal: http://svmmvmbonvm.org/jehosu/ . O homem criou Deus à sua imagem e semelhança, com aspectos de amor e de ódio. E assim os Deuses, como Jedovah e Allah e outros, se fizeram egrégoras duais, que tanto podem ser invocadas sob um outro aspecto. Em uma definição simplista Deus é o Summum Bonum, existindo a sua antítese. O Summum Bonum é formado pela congregação das mentes puras, destituídas de toda a maldade, enquanto o inverso é a congregação das mentes dos seres que se comprazem no exercício da perversidade.

Cabe aos próprios homens entender que estão sendo vítimas da manipulação inadequada de suas criações mentais. As pessoas capacitadas a induzir esse entendimento são justamente os chamados esoteristas, sejam místicos ou ocultistas, através de

processos mágico-alquímicos realizados mentalmente. Acredito firmemente que o esforço conjunto de esoteristas pode contribuir significativamente para um mundo melhor. Isso pode ser feito através da meditação, pelos seus vários processos e técnicas, pois no final, independendo de existir uma data e uma hora físicas para o encontro, essa convergência de mentes realmente acontece, em um Plano no qual não existe a injunção do Tempo. Recomendo a todos que se dediquem à meditação, todos os dias, segundo a técnica que julgarem mais adequada, tendo como objetivo a paz mundial.

A Ordo Svmmvm Bonvm tem se preocupado em estar sintonizada com os acontecimentos do nosso tempo, para poder tentar fazer alguma coisa em prol de um mundo melhor para todos. Visitem o nosso site: http://svmmvmbonvm.org Neste site há links para experimentos e orações em prol da paz mundial e livros digitais gratuitos sobre vários temas abordados nesta monografia, incluindo meditação.

CONCLUSÃO

PELO que foi exposto - e se procurou mostrar de forma clara e acessível a todas as pessoas nesta monografia pública de Illuminates of Kemet – a Interferência, como ação volitiva, perfeitamente comandada e sob total domínio do agente interferente, bem como a mesma Interferência, mas como ação impulsiva, motivada por sentimentos primários (ódio, cobiça, ampliação do ego individual ou personalidade coletiva para incluir outras coletividades ou seres isolados como meras extensões suas, que tornam-se "propriedades") age na Mente Cósmica e provoca modificações de seus estratos, que são as faixas vibratórias nas quais os mundos se manifestam e através das quais o Ser se afere. Na Nova Era Mental os seres individuais da Terceira Dimensão devem compreender esse mecanismo perfeitamente, para que, entendendo-o, possam assumir integralmente o conceito do All Are One (Todos Somos Um). Com isso será auferida maior qualidade de vida, com mais paz, mais harmonia e mais felicidade para todos. Estamos tentando passar essa noção para os próprios dirigentes do que se chama de o lado podre do Governo Oculto do Mundo, para que eles próprios compreendam que o All Are One também os abarca, mesmo que façam parte integrante, assumida e consentida da Grande Loja Negra. Esta monografia é uma exposição sucinta do trabalho que está sendo feito para a Grande Obra, neste planeta, por todos os Avatares que por aqui passaram e por todos os místicos e ocultistas que trilharam a Senda em busca de mais luz.

A cada século que se passa na face deste planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações, a Terra, mais me assombro com o fantástico poder de criação mental dos primatas humanos. Quando penso que o Grande Ancestral, o originador desses dois ramos - macacos e homens - proveio de uma simples ameba e que esta resultou da geração espontânea de vida animada pela infusão de consciência abstrata na matéria densa, imagino que exista não um plano de algum tipo de Criador para este Universo mas, sim, um destino natural, que vai-se cumprindo aos poucos,

porém inexoravelmente, nas incontáveis voltas da Espiral Sagrada em que se constitui a chamada (pelos místicos) Grande Obra. O Abstrato adquire contornos e estes tendem a retornar à abstração, como em um ciclo, pulsando.

Como já tive ocasião de expor em numerosos escritos anteriores, seres animados, ou criaturas, são em última análise unidades individuais e até certo ponto autônomas de consciência manifestadas no mundo fenomênico, não para um propósito - tal como o homem de hoje considera o que seja um propósito - mas como eventos naturais no imensurável caleidoscópio do Existir. Há um trecho muito interessante do ritual de abertura de convocações ritualísticas nos Templos da Ordem Rosacruz AMORC que evoca e explica sucinta e magnificamente, com extraordinária simplicidade, o ato sagrado de Existir, no qual o Ser se revela a Si mesmo através da multiplicidade de suas manifestações. Obviamente, não irei transcrever aqui esse trecho, e quem quiser conhecê-lo ao vivo poderá se afiliar à AMORC e aguardar convite para freqüentar uma Loja R+C sua.

Assim, creio ter deixado claro que aos estudantes de Misticismo sinceramente empenhados em entender e compreender o Mistério da Vida revelações são feitas de maneira simples e direta, ao alcance de todas as mentes, mesmo porque não são aferidas pela inteligência mas, sim, pela sensibilidade mística. Nesse particular gostaria de relatar aqui que tive a oportunidade de conhecer numerosos animais de quatro patas e de duas patas (como aves) que se mostravam dotados de inteligência e sensibilidade emocional, com grande capacidade de interação afetiva. Nenhum deles, porém, me pareceu capaz de produzir algum tipo de criação mental, como Deus, por exemplo.

Durante mais de oito anos fui eremita, seguindo regras ascéticas, orando metodicamente e trabalhando duro, sol a sol, vivendo na companhia de vários tipos de animais. Durante esse período desenvolvi, inconscientemente, uma certa capacidade de me entender mentalmente com bichos e plantas, mas quero deixar claro que isso não poderia ser classificado como "conversar". O entendimento mental com animais e seres vegetais se desenrola em

um ambiente interativo parecido com o que se vivencia ao contatar e interagir com criaturas de outros planetas, físicos e quadridimensionais (esferas planetárias da Quarta Dimensão, a dimensão das vibrações eletrônicas).

Em uma dessas "conversas", que mantive com um papagaio, este me explicou o motivo pelo qual se recusava terminantemente a comer ovos cozidos, mexidos, preparados de qualquer forma ou simplesmente crus. De acordo com o que ele me "explicou", aquilo era uma espécie de tabu, pois "o início de tudo provinha dali, do ovo" - mas é interessante notar que nessa conceituação rudimentar não havia qualquer conotação religiosa, embora fosse uma idéia francamente mística, provavelmente plasmada no DNA da espécie e transmitida de geração para geração, desde que os papagaios eram dinossauros, provavelmente ovíparos.

Já em outro extremo dessas experiências, mantendo contato com um ser de outro planeta, ao qual viajei através de projeção da consciência segundo um método Rosacruz inventado pelo Dr. Harvey Spencer Lewis (Mestre Alden), conforme descrevo no livro digital "Macrocosmo Iluminado", disponível online e para download (gratuito) na Biblioteca Digital da Ordo Svmmvm Bonvm (OS+B), em http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/ , tal criatura mostrou-se incapaz de entender o que viesse a ser uma criação mental como Deus, muito embora usasse poderes mentais para corporificar sua individualidade na aparência que mais lhe aprouvesse, a fim de se tornar visível inteligível à percepção de terráqueos ou de outros seres, de outros planetas que não fossem o seu.

Hoje em dia, quando comparo animais não-humanos e seres de outros planetas (muito mais adiantados que o homem) com as criaturas humanas, fico realmente maravilhado com a extraordinária capacidade mental que os primatas humanos desenvolveram e que lhes permitem criar um Criador, uma Criação, hostes e mais hostes de seres espirituais metódica e ordenadamente agrupados em hierarquias, estabelecendo propósitos e regras para poder entender um Universo aparentemente misterioso. E o mais fantástico disso tudo é que

tudo isto, depois de criado mentalmente, passa a existir, em um Plano Superior que é igualmente produzido pela mente humana. E então, assombro dos assombros, o Criador criado e o Plano Superior engendrado passam a atuar de forma dominante sobre os primatas que os geraram. Quão magnífico é o Existir, ó Luz Eterna e Incriada, reflexo do Nada Absoluto manifestado como Tudo, para maravilha de uns e estarrecimento de outros!

Neste contexto não poderia deixar de citar tantos Mestres Cósmicos que foram criados mentalmente por místicos e por ocultistas, que ao fazer a transição para o Plano Cósmico neles se tornaram, consubstanciando uma existência praticamente imortal que já estava perfeitamente definida, independentemente daquela simbiose final e grandiosa. Foi assim, exatamente como aqui está descrito, que se manifestaram no Plano da Existência Eterna o Mestre Kut-Hu-Mi (Koot-Hoomi), criação mental de Madame Blavatsky, e o Mestre Aum-Rah, produzido por um Rosacruz cujo nome não estou autorizado a revelar e que é do conhecimento, apenas para efeito de estudos, dos 144 Membros da Ordo Svmmvm Bonvm manifestados no Plano Físico, além, é claro dos 12 (que na realidade são 13) e que estão na Vida Eterna, diante da Face (refletida) do Grande Sol Central.

Quando penso que seres evoluídos de um antropóide primordial, o Grande Ancestral, chegaram a esse ponto, com tais primores de criação mental, não posso deixar de cogitar que em algum momento da evolução, em algum ponto de seu desenrolar, talvez tivesse havido interferência externa à Terra, provavelmente de seres de planetas muito evoluídos, que ascenderam com todas as suas criaturas à esfera quadridimensional, como "planetas espirituais". Evidentemente, isto é apenas uma suposição longínqua e hipotética, uma mera hipótese, mas não posso deixar de pensar nela. [Frater Velado, in “O Fantástico Poder de Criação Mental dos Primatas Humanos”, publicação de Ordo Svmmvm Bonvm, 2005]. Nota: Posteriormente à publicação original desse texto, que assim permanece na Internet, fui autorizado pelo Conselho da ORGANIZAÇÃO SVMMVM a revelar o nome do Rosacruz originador de Aum-Rah (Ralph Maxwell Lewis, II Imperator da AMORC) e a anunciar o Dia da Transformação

Planetária, por ter chegado o momento apropriado, neste planeta, para tais anunciações. O Conselho é constituído por terráqueos e por extraterrestres provenientes de planetas espirituais (da Quarta Dimensão).

Neste ponto desta Conclusão gostaria de relembrar o conceito que enunciai há 10 anos, como eremita Benedito, na soluidão do Eremitério São Miguel Arcanjo, no qual escrevi várias obras e as ilustrei com meus quadros: “A Criação não é Deus, mas sim a Obra de Deus (Opus Dei). A razão da finitude das coisas é a promoção da evolução por etapas, devido à existência do tempo.”

Escrevendo em tal condição assim apresentei a visão cosmogônico-metafísica que se segue, como vivente na civilização cristã ocidental:

“Quando Deus promanou a Criação instituiu-a dentro de uma condição de finitude, estabelecendo que sua Obra teria um começo e um fim, na qual se completaria em si mesma. Desta maneira foi instituído o tempo, uma qualidade da Obra imaginada para que todos os eventos da Criação não acontecessem simultaneamente, ficando fora da Eternidade, a fim de que pudesse haver uma observação e uma avaliação dos mesmos de um ponto-de-vista abaixo de Deus. Isso significa que a Criação foi feita para ser compreendida pelas criaturas nela contidas, entre as quais está o Homem.

Deus dispôs que Sua Obra fosse compreendida pelas criaturas que d’Ela fazem parte porque esta seria a maneira pela qual ficariam conhecendo o Criador: pela Sua Obra. Assim, Deus não pode ser compreendido por Si mesmo, tal a magnificência do Seu significado, mas Ele mesmo dispôs que essa compreensão ocorresse, como que através de um espelho, no qual a Sua imagem se refletisse. Da peculiaridade da observação da Imagem Divina nasce a identidade dos seres da Criação.

Resumindo o já dito: a Criação não é Deus, mas sim a Obra de Deus (Opus Dei). A condição de finitude foi estabelecida para que a Obra pudesse ser observada pelas criaturas através da avaliação

da trajetória dos acontecimentos no tempo, que está fora da Eternidade. E o tempo foi instituído para que tudo não ocorresse simultaneamente, de uma só vez, o que impediria a observação da Obra pelas criaturas. Nessa observação é que as criaturas ficam conhecendo o Criador e a maneira pela qual cada um O compreende constitui sua identidade.

A maneira particular usada por cada criatura para se expressar, dentro da Criação, constitui a personalidade (caráter próprio) de cada entidade vivente. Todos os seres que existem configurados em uma imagem visível e vivente possuem identidade e personalidade, independentemente do reino ao qual pertençam (animais, vegetais, minerais, elementais). Cada um compreende Deus à sua maneira e cada qual se expressa de modo singular e único, com sua personalidade própria. A personalidade de todos os seres é mortal. Trata-se de uma experiência que se inicia no nascimento, se desenrola ao longo da existência em um plano de manifestação material e termina com a morte do corpo que a torna possível.

Após a morte física de um ser, aquilo que em vida era a sua personalidade deixa de existir e o que sobrevive, dentro da Criação, é a sua experiência de vida, como uma memória, um registro. Entretanto, a identidade de cada ser é mantida após a morte: aquele segmento da Alma Universal que estava infuso em um corpo físico compreendeu Deus, através da observação de Sua Obra, de uma maneira peculiar e característica e nisso se diferenciou dos demais segmentos, adquirindo por isso uma identidade própria.

Desta forma, vemos que há três estados de manifestação (ao qual se sobrepõe um quarto estado, que será examinado adiante). Estes três estados são o corpóreo, no qual os seres viventes se manifestam como criaturas humanas, bichos, plantas, pedras e fenômenos); o personalítico, no qual cada ser se expressa na criação de uma forma própria e interage com os demais seres, ocorrendo essa interação intra-reinos; e o almático, no qual, após a morte do corpo físico, surge uma identidade preservada, porém destituída de personalidade.

Essa identidade preservada e destituída de personalidade pode voltar a se manifestar no plano material, através de um corpo físico, trazendo consigo o registro da manifestação passada, o qual será acrescido de novas experiências, e esse ser assim manifestado se expressará em uma nova personalidade, que será a soma da anterior com a atual, podendo esse processo se repetir inumeráveis vezes, constituindo-se na reencarnação. Esse processo tanto pode ser comandado pelas Leis que regem a Criação, através das disposições kármicas, como pode ser determinado pela própria criatura, uma vez que esta tenha adquirido o que se chama domínio da vida (uma certa autonomia de percurso dentro do processo da Criação).

Quando a reencarnação ocorre, a maneira pela qual o ser vivente compreende Deus pode se modificar ou não. Isso, porém, não destrói a identidade, apenas muda a sua maneira de ser, pois dentro da Criação tudo se transforma continuamente, como as imagens que se formam, se desfazem e se refazem sobre si mesmas em um caleidoscópio.

Há um ponto, porém, em que a reencarnação cessa, por não ser mais necessária. Mas a evolução do ser não termina e o segmento de alma, nesse momento da sua trajetória, ascende a um outro estado de manifestação, o quarto, que é o estado seráfico. Existem casos, porém, em que após uma única vida terrestre a criatura ascende diretamente ao estado seráfico.

Caberia aqui uma pergunta: por que uns teriam de reencarnar sucessivas vezes para poderem passar a um nível mais elevado de manifestação dentro do contexto da Criação, enquanto outros, após terem sido criados, isto é, tirados do nada por Deus, não necessitam mais que uma existência terrestre para ascenderem a um superior plano de compreensão (pois que todos os planos de manifestação são planos de compreensão da Imagem de Deus)? Ou não seriam todos os seres, pelo menos os humanos, criados em estado de intrínseca igualdade perante o Criador? Esclarecido ficará esse ponto com a seguinte explicação: todos os seres humanos são dotados de livre arbítrio (a liberdade para a tomada de decisões), uma condição intrínseca de sua criação. Assim, a

necessidade de mais experiências (tantas que não caibam em uma só existência terrestre) ou de apenas uma vida depende única e exclusivamente da própria criatura, do uso que ela faz do seu livre arbítrio.

Se uma criatura humana quiser compreender que não foi criada para viver em estado de dor e de sofrimento, e quiser perceber, então, que deve agir para sair deste plano; e se quiser entender que a dor e o sofrimento são causados pelo apego; e que o apego é uma extensão do egoísmo, sendo conseqüentemente o egoísmo uma "qualidade" prejudicial a quem a manifesta e ao próximo, essa criatura verá que a humildade sincera é a única escada que propicia a ascensão. A todos os seres humanos essa verdade é mostrada todos os dias, através de palavras, atos e outras manifestações. Mas somente os que a querem ver é que a vêem. Cristo veio para mostrar essa verdade e disse: "Quem tem ouvidos para ouvir, que entenda". (Parábola do Semeador (Mateus 13,1-9; Marcos 4,1-9)

Deste modo, os que querem ver, verão; e os que não querem ver, não verão. É por esta razão que foi dito no Texto Escriturístico que “o pior cego é aquele que não quer ver”. Para ele estão reservadas, independente de sua vontade, muitas vidas num mesmo plano de compreensão, e nisso se constituirá o seu Purgatório ou o seu Inferno particular. Mas por que uns não haveriam de querer ver? Isso acontece porque não querer ver é mais cômodo e a comodidade, num primeiro momento, parece ser o que mais convém a um ser. Porém, quando uma entidade viva se acomoda sua evolução se estagna, enquanto a vida do seu corpo físico continua a transcorrer normalmente, rumo à velhice, degeneração e morte, tornando necessárias outras vidas, para que haja a oportunidade da continuação de um processo. Se assim não fosse, não haveria Justiça dentro da Criação e Deus não seria Misericordioso.

As religiões que negam a reencarnação o fazem na louvável intenção de salvarem seus fiéis da acomodação, porque se assim não fosse a maioria deixaria para tentar a salvação em uma encarnação posterior, dedicando-se na presente a exercer todas as

formas de egoísmo, para auto-satisfação, e é justamente nisso que entra o diabo, como elemento obstaculizador da evolução. Tudo isso ocorre com o consentimento divino, pois que se a evolução se processasse sem luta não haveria uma razão de ser para ela e todos os seres teriam sido criados já em estado de perfeição absoluta. O trabalho nefando do demônio no plano terrestre foi sucintamente exposto no livro “Doutrina da Fé”(Livro-Mestre da Ordem dos Exorcistas da Igreja Católica Apostólica Romana) e não há porque repassá-lo aqui.

Pelo que foi até agora exposto compreende-se claramente que a razão da finitude das coisas é a promoção da evolução por etapas, devido à existência do tempo, que não permite que tudo ocorra simultaneamente e em um mesmo e só instante. Em outras palavras: a Criação está em processo de andamento, não se consumou ainda e, assim, tudo o que nela está contido está sujeito ao tempo e à finitude, à morte e ao renascimento, neste ou em outro plano, em uma espiral aparentemente sem fim rumo à Perfeição Eterna, que é o próprio Criador. E por que não foram todos os seres criados em estado de perfeição, o que tornaria desnecessária a evolução e sua carga de sofrimentos? Essa questão será examinada no capítulo seguinte, com a abordagem da "emanação da Hierarquia". [Frater Velado, in “Opus Dei”, publicação de Editora Artesão, 1995].

Finalizando, no site Digital-Matrix R+C apresento, entre outros flash-quadros de minha autoria, a representação artística do Dia da Transformação (inclusive narrada, em Inglês, com fundo sonoro): http://digital-matrix.org/chaos4.htm para a qual convido os leitores desta monografia.

Visitem também as Páginas do Caos:
http://digital-matrix.org/chaos.htm
E a Página Criações Místicas em Flash:
http://digital-matrix.org/flashmystic.htm

Estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs

Maio 05, 2006 CE

Frater Velado, Abade
Sacrossantae Ordo Svmmvm Bonvm

BIBLIOGRAFIA:

- Publicações de autoria do Frater Velado (1995-2006 – Editora Artesão, The Order of Maat, Inc., Illuminates of Kemet)

NOTAS DO EDITOR:

(*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 65 anos de idade em 2006CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus estudos Rosacruzes foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, ao longo de três décadas. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/ . Seu website oficial é o Prophet Jehosu: http://svmmvmbonvm.org/jehosu/ A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: http://digital-matrix.org/

Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html